ANNO LXX — Sexta-feira 1 de Junho de 1894 — NUMERO 123

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 31 de Maio, as 12 horas do dia (recebido na estação ás 5 horas e 40 minutos da tarde, e entregue ás 6 horas).

Mantem-se no mesmo estado o conflicto entre o Brazil e Portugal.

E' provavel que o Marechal Floriano Peixoto, Vice-Presidente da Republica, aceite a mediação da Inglaterra.

— O governo tem continuado a tomar energicas medidas para dar o ultimo golpe na revolta, afim de destruir completamente as veleidades dos inimigos da Republica.

— O general Quadros telegraphou augurando a prisão de Gumercindo Saraiva.

A 2.ª divisão do exercito em operações nos Estados do Paraná e Santa Catharina já deve estar no Rio Negro estreitando o cerco.

— Fizeram-se negocios hoje em cambios á taxa de 9 11/32 d. por 1$000.

Buenos-Ayres, 31 de Maio.

Foi suspensa a quarentena para as procedencias do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, e reduzida para os demais portos do Brazil.

Berlim, 31 de Maio.

O Principe D. Augusto, que servio na armada brazileira, casou com a Princeza Carolina de Toscana.

S. Petersburgo, 31 de Maio.

A Baroneza Maricoff e outras fidalgas russas foram presas pelo facto de terem dado ordens aos cozinheiros do paço de envenenarem S. M. o Czar.

Paris, 31 de Maio.

Houve alteração na distribuição das pastas do novo ministerio.

O Sr. Delcassé ficou na pasta das Colonias; o Sr. Hanotaux na do Exterior; e o Sr. Courties na do Commercio.

Rio de Janeiro, 31 de Maio, ás 4 horas e 5 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 35 minutos da noite, e entregue ás 8 horas).

O Congresso terminará amanhã o trabalho da apuração da eleição presidencial.

— O Ministro da Fazenda Dr. Felisbello Freire deve ter telegraphado para ahi dando ordens para o pagamento dos vencimentos dos magistrados em disponibilidade, bem como dizendo que o inspector da Alfandega interpretou mal o Regulamento para a cobrança do imposto de fumo, quando dispensou os respectivos fiscaes.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Physica

Agora temos diariamente sob a vista, uma joven senhora cujo systema ficou alterado por toda a vida em virtude do regimen collegial por que passou. A tal ponto a sobrecarregavam de trabalho, que não lhe restavam forças algumas para qualquer exercicio e agora depois de terminada a sua educação, vive constantemente doente. Quasi não tem appetite, e quando o tem, é muito caprichoso; a maior parte das vezes recusa carne: tem as extremidades constantemente frias, embora esteja calor; uma fraqueza que só lhe consente os passeios mais vagarosos e por muito pouco tempo; palpitações quando sobe degraus; a vista muito irregular—taes são, juntos a um desenvolvimento acanhado e a uma frouxidão geral dos tecidos, alguns dos resultados a que chegou.

A este caso temos de addicionar outro, succedido com uma sua amiga, companheira de collegio, que afinal teve de abandonar completamente os estudos, obrigada pelo seu medico assistente.

Se os males que se conhecem são tão frequentes, quanto mais não serão os que se não conhecem! Para cada caso em que as molestias se evidenciam pelo excesso de applicação, ha provavelmente meia duzia de casos em que o mal não é tão patente e se vae accumulando pouco a pouco casos em que ha um desarranjo frequente das funcções, attribuindo a esta ou áquella causa, ou a debilidade constitucional; casos em que ha atrazo ou prematura suspensão do crescimento do corpo; casos de tendencia latente para a consumpção; casos de predisposição para as desordens cerebraes, agora tão vulgares, provocadas pelo trabalho da vida adulta. O modo como a saúde é assim esquecida deve ser perfeitamente claro a todos aquelles que conhecem os frequentes incommodos das pessoas de profissões asperas ou mercantis; esses devem reflectir nos pessimos effeitos que uma applicação excessiva deve produzir no systema mal desenvolvido das crianças.

Os moços não podem supportar tanta dureza, nem tanto exercicio physico, nem tanto exercicio mental, como os homens já maduros. Julgue-se, pois, se os homens soffrem evidentemente do exercicio mental excessivo que aquelles exigem, como não será superior o mal que o exercicio intellectual, por vezes igualmente excessivo, que se inflige aos moços!

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

RELATORIO apresentado ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado pelo Dr. procurador geral sobre os trabalhos do ministerio publico.

(Continuação)

Relação dos ex-escravos condemnados por crime de homicidio

1.º Marcelino Francisco da Silva, de 25 annos, natural deste Estado, solteiro, jornaleiro, matou com uma facada, em 14 de Novembro de 1883, no engenho «Palha» deste municipio, a Josepha Maria da Conceição o réo foi preso em 1.º de Maio de 1884, e julgado em 9 de Setembro de 1884, sendo condemnado á 14 annos de prisão simples, cometteu o crime por motivo frivolo, e com superioridade em sexo: forças e armas, tendo a attenuante de ter sido provocado. Praticou o crime só, e por altercação. O réo foi libertado antes de ser julgado.

2.º Francisco, ex-escravo de Antonio Gomes da Silva, 35 annos, natural deste Estado, solteiro, matou acompanhado de mais 4 individuos livres, na noite de 28 de Abril de 1887, no logar «Esconço» a Vicente Ferreira da Silva e a um filho deste, de 8 annos de idade, com faca e chuço. O réo foi preso em 16 de Maio de 1887, e julgado em 13 de Dezembro de 1887, sendo condemnado a galés perpetuas, tendo tido a seu favor a circumstancia attenuante da embriaguez.

3.º Ignez, ex-escrava dos herdeiros de Basilio Magno, 20 annos, solteira, natural deste Estado, no dia 29 de Julho de 1885, nesta cidade, matou a Eugenia de tal, tambem ex-escrava, presa em flagrante, julgada em 4 de Dezembro de 1885, e condemnada á 150 açoites, reduzidos pelo Tribunal da Relação á 60 e um ferro no pé por tempo de 2 mezes; pena essa commutada em 15 de Novembro de 1886 pelo Dr. juiz municipal de então, ex vi da lei n. 3310 de 15 de Outubro de 1886, em 14 annos de prisão simples, (medio do art. 193 do codigo criminal).

4.º Ursulina, ex-escrava de Eugenio da Cunha Rego Barros, matou acompanhada de Anastacio tambem ex-escravo do mesmo ao seu senhor, em 14 de Março de 1882: Eugenio já estava ferido por Anastacio, quando Ursulina matou com enxada. O réo Anastacio falleceu antes de ser julgado; e Ursulina, presa em 15 de Março de 1882, de 18 annos de idade, solteira, natural deste Estado, foi julgada em 17 de Junho de 1882, e condemnada á pena de galés perpetuas.

Promotoria Publica do Municipio de Goyanna, 15 de Setembro de 1891.

O promotor,
Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

Questura Policial

2.ª secção—N. 117—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 30 de Maio de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' minha ordem, Manoel Jaquim da Silva, remettido pelo subdelegado do Peres, como vagabundo, Manoel Fabricio do Nascimento como alienado, até que se offereça opportunidade de ser transferido para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Luiz de Almeida Araujo e Joaquim Theodoro da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Antonio Lino dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Torre, Manoel Correia da Paixão, por disturbios; e Henrique Rodrigues Alves, como desordeiro.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, muito digno governador do Estado.

O questor
Julio de Mello Filho.

—

2.ª secção—N. 118.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 31 de Maio de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 1º districto da capital, Antonio Felippe Santiago, por crime de defloramento; Laurentino José de Sant'Anna e João Bezerra de Freitas, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José. Gaudencio Francisco d'Assumpção, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Manoel Ramos da Costa, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Francisco de Medeiros, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife que hontem, cerca de meia-noute, foi avisado pelo cidadão Alfredo Monteiro de Almeida, que havia se manifestado incendio á bordo do vapor «Jacuhype», da Companhia Pernambucana.

Chamada a Companhia de Bombeiros immediatamente compareceu no local do incendio, conseguindo, devido aos esforços empregados, extinguil-o ás 5 1/2 horas da manhã, sendo de pequeno valor os prejuizos causados.

Compareceram tambem no dito vapor o Sr. Dr. inspector da Alfandega, o tenente Ramos, o alferes Marques e piquetes do corpo policial e guarda municipal.

A referida autoridade tomando conhecimento do facto verificou ter se manifestado o incendio em um fardo de algodão de que se compõe o carregamento do referido vapor.

— Falleceu ante-hontem, ás 9 horas da noute, na enfermaria da Casa de Detenção, victima de tisica pulmonar, o sentenciado Manoel Leandro, que alli se achava em cumprimento de pena.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 30 de Maio de 1894

José Candido da Silva Pessoa, Rita dos Santos Leal, Maria Nicacia de Jesus Coelho, Andrade Lopes & C., abaixo assignado procurador do Concelho Municipal de Garanhuns, Antonio de Mello Costa Oliveira, Companhia de Santa Thereza, Francisca Maria da Conceição Rego, Francisco José da Silva Lapa, João Ignacio de Medeiros Rego, José Rodrigues dos Santos, Paulina Maria do Espirito Santo e Joaquim Luiz da Silva—Informe o Sr. Dr. Contador.

Gomes de Albuquerque, C. dos Reis e Sebastião Marques do Nascimento—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Vicente Ferreira Raposo—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Medeiros Layme & C, Hypodromo do Campo Grande e Pedro Ignacio Themudo Lessa—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Dia 31

Brito & Alcantara, José Rodrigues de Araujo Pedrosa e Felix Joaquim Freire de Carvalho—Informe o Sr. Dr. Contador.

Alexandre Agueda de Sá Cavalcante e José Ignacio Gomes—Volte ao Sr. Dr. Contador.

Joaquim Ferreira da Silva—Ao Sr. archivista para passar a certidão requerida.

Francisco Antonio Carneiro—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Alfredo de Carvalho Paes de Andrade—Certifique-se.

Bacharel José Nogueira de Souza—Deferido para ser considerado o peticionario irresponsavel pelos debitos anteriores dos inquilinos do predio n. 67 á rua 15 de Novembro, em vista das informações.

Antonio Salgado de Albuquerque—Deferido, afim de ser considerada isenta da decima a sua casa n. 1 sita no lugar Nova Descoberta do povoado da Torre dos exercicios de 1889 á 1892 em vista das informações e de conformidade com a lei n. 1544 e 2125 artigo 1. § 44

Lourença Maria da Conceição—Deferida, afim de ser considerada isenta da decima a sua casa sita no lugar da Torre—denominada—Toque em vista das informações e de conformidade com a lei n. 1544 e o § 44 artigo 1º da lei n. 2125, do exercicio de 1889 á 1892.

Domingos Bandeira Mendes—Deferido para ser tomada por termo a fiança.

Hermenegildo Joaquim de O. Badaem—Restitua-se.

Silva Guimarães & C.—A' Junta da Fazenda do Thesouro do Estado examinando cuidadosamente as razões do recurso interposto pelos negociantes desta cidade Silva Guimarães & C., da decisão do Dr. Inspector da Alfandega, fundada no artigo 8º da lei n. 2009 de 20 de Julho de 1889, em virtude da qual sugeitou os recorrentes ao pagamento de direitos em dobro pela differença de qualidade de quinhentos saccos de assucar despachados pelos mesmos recorrentes, julga improcedente as mesmas razões do recurso pelos seguintes fundamentos.

Das informações prestadas pela Inspectoria da Alfandega e dos exames e verificações procedidas pelo conferente do ponto e pela commissão de tarifa, se verifica que os recorrentes despacharam, como assucar mascavado e comprehendido no typo quatorze, assucar approximado ao typo quinze, considerado branco.

A divergencia, que allegaram os recorrentes existir nos exames e verificações referidas se não verifica, porque no dia 18 do corrente mez, em que teve lugar a verificação da qualidade do assucar de que se trata não só o conferente do ponto como a commissão de tarifa foram conformes no juizo que emittiram sobre essa qualidade.

Sómente no dia 19 a commissão de tarifa de novo informando sobre o mesmo objecto declara que verificando melhor o assucar despachado o considerava mascavado e, por isso, comprehendido no typo quatorze.

Sendo o exame de facto e portanto de facil apreciação pela simples inspecção occular não podia a mesma commissão contradizer a sua primeira informação sem resultar a presumpção de que tivesse sido o assucar em questão substituido, presumpção esta que, resultando da existencia de um facto provado, só poderia ceder em face de prova igual e concludente a qual não existe e nem resultaria, por certo, do terceiro exame pedido pelos recorrentes; ainda quando fosse confirmada a informação da commissão de tarifa em contraposição á que já houvera prestado, maximé quando os recorrentes não acautellaram devidamente o direito que julgavam assistir-lhes pedindo deposito para sua mercadoria, até ser terminada a contestação opposta á sua qualidade, em armazem alfandegado, ou em outro considerado insuspeito.

E, portanto, julgando, como julga, improcedentes as razões do recurso já alludido, nega-lhes provimento para effeito de ser mantida a decisão recorrida.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 31 de Maio de 1894

José da Rocha Pinto.—Como requer.

Maria Hermelinda Germana.—Dirija-se ao Thesouro do Estado.

Vicente Ferreira Raposo.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Composição da Camara dos Deputados, segundo as eleições procedidas ha pouco.—Expressão da eleição de Lisboa—Plethora de maioria do governo.—O commercio perante as medidas do governo brazileiro acautelando se da invasão da epidemia reinando em Lisboa. Adiamento da abertura das côrtes.—A epidemia.—Accordo entre o governo e os Bancos do Porto.—Projecto de convenção commercial com a Austria.—Portugal e o Estado do Congo.—Ainda as eleições.—O rei D. Carlos e a escriptora D. Maria Amalia.—O 1º de Maio.—Festas brazileiras.—Um pretenso telegramma da Russia.—Uma restituição de livro subtrahido á Bibliotheca da Universidade de Coimbra.—Caminho de ferro da fronteira de Lourenço Marques.—Exposição de quadros.—Uma nota do leilão do espolio da Associação Commercial de Lisboa.—O Poema Ideal.—O mercado.

—

A camara temporaria proximamente aberta conta uma centena de deputados regeneradores e governamentaes, que formaram a maioria do governo, contra uns trinta e tantos membros do partido constituinte, dous ou tres deputados independentes e por fim dous republicanos, que emergiram do diluvio lisbonense eleitoral.

Quando baixaram as aguas nessa região e foi apreciado o resultado do cataclysma, os jornaes ministeriaes classificaram-n'o de sentença do povo de Lisboa pela assignalada victoria dos candidatos ministerialistas, tirando do pacto uma illação errónea, uma vez que a *sentença de Lisboa* não foi pronunciada a favor daquelles candidatos, mas sim da monarchia, mesmo porque neste terreno é que foi collocada a questão pelas folhas da situação e delle não podem agora deslocal-a.

A concentração monarchica é que teve ganho de causa, sendo o candidato monarchico mais votado o Sr. Conde de Restello, que é progressista e daquelles que mais protestaram contra os actos do governo, e que acaba de publicar a seguinte caracteristica:

« Sr. redactor.—Vendo hoje no *Diario Illustrado* o meu retrato, tendo por baixo do meu nome *maioria regeneradora*, peço a V. a fineza de rectificar no jornal de amanhã, que sou progressista, e nessa conformidade apresentei a minha candidatura á cidade de Lisboa.

Se deixei correr o meu nome, e trabalhei, por uma lista de dous progressistas e dous regeneradores, é porque sustentei o accordo que os dous partidos tinham feito, para fazer vingar uma lista monarchica.

Agradecendo a V. a publicação desta carta, sou com estima e consideração.—S. C.—29, 4, 94.—*Conde de Restello*».

E, pois, como é classico, achar-se-ha o governo diante da Camara em verdadeira plethora de maioria, parecendo em principio resultar-lhe dessa situação um accrescimo de força moral e dispor assim de elementos constitucionaes para governar um paiz que acha-se carecido mais que nunca de um governo forte, de um parlamento que trabalhe muito e discurse pouco, na phrase do *Universal*, para que assim se possam resolver rapidamente e bem tantos problemas de ordem economica e financeira que o teem trazido sobresaltado; e si algumas das questões mais graves, herdadas do anno anterior, estão a ponto de ser liquidadas, com a sancção parlamentar poderá o governo proseguir na resolução das outras.

Conta, portanto, o governo grande maioria na camara baixa, e lhe não faltará o apoio da dos pares; e secundado por ellas, será para desejar que possa elevar-se á uma mais salutar comprehensão das necessidades publicas, sendo que para as medidas economicas e administrativas, que o governo terá de apresentar, é que sobretudo está voltada a espectativa publica.

Não ha duvida, quaesquer que sejam as considerações philosophicas que sobre o caso se possam fazer, que o governo ganhou força com o resultado eleitoral; mas, comprehende-se que isso é muito pouco, ou antes, é zero, se essa força a não souber elle aproveitar.

No entretanto, a despeito de tudo isso, como um reverso de medalha, a historia parlamentar do paiz ahi está para mostrar, que os ministerios nesta terra não cahem senão quando dispõem nas côrtes de maiorias formidaveis.

E' mais prudente, pois, obstar-se a gente de tirar a respeito um horoscopo qualquer.

— A abertura das côrtes foi adiada para o dia 1º de Outubro vindouro.

A imprensa partidaria discute com grande interesse esse acto do governo.

— O commercio que muito impressionou á primeira noticia pela resolução do governo brazileiro, concernente á prohibição de entrada de generos procedentes de Portugal nessa Republica, depois conformou-se com as disposições adoptadas, certo de que são de caracter transitorio, como medida para impedir a invasão da epidemia reinante em Lisboa.

— Como já sabem, grassa em Lisboa e tem se irradiado por differentes pontos do reino, uma epidemia choleriforme esporadica de caracter benigno, que ainda assim tem apavorado a população.

Os clinicos protestando não se tratar do cholera asiatico, recommendam que só se use de agua fervida ou filtrada para beber e acontecendo que se evite toda a sorte de excesso e a mais rigorosa observancia dos preceitos hygienicos; e desmentindo o conselho de hygiene a existencia do cholera naquella cidade, declara que o que grassa é uma simples epidemia de dysenteria proveniente dos vibriões da agua do abastecimento.

A junta de saude tambem manifesta por unanimidade que não houve até agora em ponto algum do reino um só caso de cholera-morbus, sendo a epidemia reinante, na opinião da douta assembléa, cholerina tão benigna que ainda não houve um só caso fatal; e por dependerem quaesquer resoluções a tomar dos resultados definitivos do exame bacteriologico a que se está procedendo, pensa que não ha motivo para sobresaltos, por emquanto, attenta a benignidade dos casos observados.

O governo tem adoptado no entretanto varias providencias para evitar quanto possivel a invasão de outra epidemia mais séria que possa derivar-se desta; e por exageradas noticias propaladas pelos jornaes e que o governo fez desmentir, teve a Hespanha de tomar medidas preventivas que por ora se não justificam e só servem para causar graves prejuizos ao commercio.

— As informações officiaes continuam a assegurar que não é cholera a epidemia que está grassando em Lisboa e que na opinião de varios medicos tende a declinar tendo se telegraphado neste sentido a todos os nossos agentes consulares.

O Sr. ministro do reino teve uma conferencia com o Sr. Dr. Ferraz de Macedo.

Informações de igual procedencia attestam sensivel decrescimento no numero de casos novos.

— Entre o governo e os bancos da cidade do Porto foi estabelecido um accordo concernente ás estradas de ferro que partem dahi para Salamanca.

Os bancos farão fusão entre si ficando o Alliança e o Commercial.

— Falla-se muito n'um projecto de convenção commercial entre os governos portuguez e austriaco.

— Foi assignada a declaração entre os governos de Portugal e do Estado independente do Congo, pela qual foi ractificada a delimitação da fronteira do Congo, accordada entre os respectivos delegados na conformidade da convenção de 25 de Maio de 1891.

— Todos os delegados municipaes do districto do Porto que compõem o collegio districtal na eleição de pares do reino por alli são membros do partido progressista.

— Nas eleições dos deputados em Ovar e Pombal foram expedidos diplomas em duplicado aos candidatos do governo e os da opposição.

Em Pombal o candidato opposicionista e o conhecido banqueiro conde de Burnay que ganhou grande popularidade entre os eleitores e foi muito obsequiado naquella villa.

Sendo-lhe offerecida uma *soirée* para festejar o seu contestado triumpho, algumas senhoras pombalenses mimosearam-n'o com lindos *bouquets*.

Commovido, o conde disse « que não sabia o que valia mais, se os votos, se as flores! »

A proposito dessa eleição em que o Sr. conde de Burnay obteve uma maioria de 1.105 votos disse o «Jornal do Commercio» « estão se passando factos analogos aos que se passaram por occasião da sua eleição por Thomar coroada por uma maioria de 600 votos, que os governamentaes de então sophismaram pela conhecida trampolina que o tribunal condemnou.

Agora como então occorrem os seguintes factos:

Os governamentaes espalharam falsas noticias de pressões sobre a liberdade dos eleitores, de corrupções, de violencias, mas sem assignalarem um facto punivel, contra que podessem proceder.

Segue-se a farta remessa de policia e tropa; segue-se o atropello das boas praticas de respeito pela lei por parte da autoridade, distribuindo-se pelos eleitores complacentes os haveres do Estado.

O Sr. conde de Burnay, a despeito de tudo, vence por enorme maioria que é logo publicada;

Os jornaes governamentaes embucham, durante dous dias, sem nada publicarem, e só no dia seguinte ao apuramento das assembléas vêm cantar victoria.

A trampolina de Pombal fica, pois, julgada, mas com esta aggravante sobre a anterior:

Foi annunciada por um jornal governamental que apostou logo pela derrota, e finalmente, é publicada depois do governador civil do districto haver communicado a mais de uma pessoa que a eleição de Pombal era uma eleição perdida para o governo, e sobretudo depois de um membro do governo haver communicado a alguem que effectivamente o Sr. conde de Burnay ganhara a eleição.

E' claro que tudo isto em nada incommoda o Sr. conde de Burnay, antes o glorifica, visto que os motivos que o tinham movido a apresentar-se da primeira vez deixaram de subsistir, desde que pela imprensa pulverisou os seus detractores.

Isto só prova contra o governo, que nenhuma necessidade tinha, quesemos suppor, em conspurcar nesta pequenina indecencia eleitoral.

E, posto isto, ponto no caso: O tribunal fallará, para mais uma vez dar razão ao Sr. conde de Burnay e no entretanto a opinião ja formou o seu juizo sobre esta nova traficancia com que se pretende embaraçar a sua entrada no parlamento.

— El-rei D. Carlos offereceu á illustre escriptora D. Maria Amalia Vaz de Carvalho o seu bello quadro a pastel—A resposta do inquisidor—que é inspirado n'um formoso pensamento de Gonçalves Crespo.

A gentileza de el-rei constitue uma dupla homenagem.

— Houve algumas demonstrações de regosijo dos operarios pela festa do trabalho na capital.

Apenas deram se ligeiros incidentes de rixas e prisões, motivadas por gritos sediciosos de poucos imprudentes.

— A Sociedade de Beneficencia Brazileira inaugurou no Porto solemnemente o retrato do Sr. conselheiro Boaventura Rodrigues Souza.

Fazendo o elogio desse benemerito discursaram o presidente José Augusto de Magalhaes Leite, o secretario Dr. José Candido da Cruz e Costa e José Teixeira da Silva Braga.

— A grande manifestação da colonia brazileira á officialidade do cruzador americano «Chicago» terminou por um sumptuoso banquete presidido pelo ministro respectivo.

— Um jornal noticia o seguinte:

« Em uma das ultimas noites de Abril foi atirado para dentro da cancella da casa do Sr. Dr. José Maria Rodrigues, em Coimbra, um embrulho contendo o rarissimo livro intitulado—Constituições do bispado de Coimbra,—feitas pelo bispo D. Jorge de Almeida e impressa em Braga no anno de 1521.

Juntamente estava uma carta anonyma, em que o remettente confessava ter o subtrahido da bibliotheca da Universidade, em Agosto do anno findo, e agora muito arrependido o restituia, por saber que aquelle cavalheiro, ha pouco nomeado bibliothecario, estava empregando enormes esforços para o descobrir.

A carta a que allude a noticia, diz:

« Exm. Sr.—Nem todos os ladrões são igualmente máos.

Ahi tem a prova. Devo dizer-lhe as condições em que roubei, é este o termo, da Bibliotheca este livro.

Entrado um dia na sala do Bibliothecario, vejo sobre a mesa aberto o livro do D. Jorge. Fiquei estupefacto com o abandono em que estava tão inestimavel joia! Previ a hypothese possivel de um proximo extravio, e arrecadei-o com todo o cuidado e segurança.

Logo que sube que V. Exc. era Bibliothecario fiz tenção de um dia lá ir e deixal-o. Esperava apenas a sua nomeação definitiva. Mas como sei que já se deu pela falta d'elle, apresso-me a restituil-o. E d'aqui concluirá que não sou dos ladrões da peior especie. Adeus. Não se esqueça de todos os dias ao *Nos quo que peccatores* da missa pedir a Deus Nosso Senhor a conversão d'este miseravel peccador, e para que os gentios e pagãos venham ao conhecimento do seu Santissimo nome. Amen.

De V. Exc.—Admor. e Vener.—N. B. F.
Coimbra, 15 de Abril de MDCCCXCIV. »

— O jornal « Novidades, » transcrevendo de jornaes francezes, deu a estampa o seguinte telegramma, cujo intuito é bem transparente:

« S. Petersburgo, 17 de Abril.—Falla se n'este momento de uma importante operação, que a Russia deve realisar.

Portugal estaria disposto a ceder á Russia um certo numero das suas possessões ultramarinas, entre outras, Damão, na India, e o territorio de Goa, cuja superficie de 3:270 kilometros quadrados permittiria á Russia crear alli uma colonia importante.

Trata-se tambem da acquisição, por parte da Russia, da parte portugueza da ilha de Timor.

Essa ultima compra seria particularmente interessante, em razão da situação da ilha de Timor, que se acha situada em face do continente australiano. »

E' quasi certo que este telegramma não tinha sido expedido de S. Petersburgo, porque na Russia exerce se uma censura rigorosissima sobre todos os telegrammas referentes a assumptos publicos, e o governo não deixaria expedir um telegramma sem pés nem cabeça, cuja absurda falta de fundamento elle estava no caso de apreciar melhor do que ninguem, ou pelo menos tão bem como o governo portuguez.

Provavelmente, o estapafurdio telegramma foi fabricado em Paris, pela mesma agencia, que de ha tempos a esta parte se entretem a lançar em circulação balelas varias, que prejudiquem o nosso paiz e principalmente que possam incommodar o actual ministerio.

Tudo por muito desinteresse e patriotismo de quem forja essas noticias.

Pelo sim, pelo não, julgamo-nos autorisados a oppôr áquelle falso telegramma o mais formal desmentido. »

— Noticias de Pretoria dizem que se está trabalhando com grande actividade no caminho de ferro da fronteira de Lourenço Marques em direcção áquelle cidade, no empenho de acabar a construcção até ao fim do corrente anno.

— Em suas salas tem o « Commercio de Portugal » expostas varias telas de celebridades na pintura como Teniers, Zurbaran, Murillo, Velasquez e outros, as quaes têm de ir a leilão.

D'essa pinacotheca que evidentemente foi organizada por quem tinha bom gosto artistico, especialisam-se um bello quadro de Velasquez, representando Philippe IV de Hespanha, perfeitamente conservado; um « Frade orando, » de Zurbaran, de uma expressão religiosa que surprende; um « Ecce Homo, » de Dolci, de um vigor de composição e expressão admiraveis; um « Triumpho de Venus, » de Carraci, de um colorido notavel.

Ha tambem alguns quadros de pintores portuguezes, desconhecidos para muita gente, e cujas obras são tidas em grande apreço pelos estrangeiros, como Diogo Pereira, Sequeira e Rocha, vendo-se alli do primeiro nomeado « O incendio de Sodoma, » e o « Inferno, » genero de pintura em que esse autor era eximio.

Em summa, poucos são os quadros expostos nas salas do « Commercio de Portugal » que, não tenham um accentuado merecimento.

— Com referencia ao leilão do espolio da Associação Commercial de Lisboa, que como sabem foi dissolvida pelo governo, noticiou o « Jornal do Commercio »

« Hoje continúa o leilão.

Deve ser posto em hasta publica um casaco do continuo Carlos Santos, o qual pedio ao Sr. administrador que lh'o fizesse restituir, ao que não foi possivel acceder porque o Sr. administrador vio e revio o casaco, achando lhe na golla as iniciaes da associação dissolvida, considerou-o como pertencendo ao espolio.

Pittoresco, não acham?! inquire o mesmo jornal.

— Ultimamente sahio á lume o «Poema Ideal,» de Fernandes Costa.

Como no « Livro das Soledades, » encontra-se no « Poema do Ideal, » a par da elevação dos conceitos e da pujança das inspirações, uma simplicidade de fórma que encanta e delicia, e que é uma das caracteristicas do talento poetico de Fernandes Costa.

— As noticias relativas á epidemia reinante nesta cidade, provocaram fortes sobresaltos, cujos effeitos foram logo sentidos no movimento commercial e maritimo, assim como no dos mercados dos nossos fundos internos e externos. Felizmente, porém, a gravidade da epidemia não corresponde á extensão do panico que occasionou, e por isso é de crêr que a continuar a sua declinação constante, que dentro em breve só haja a registrar os resultados das prevenções tomadas.

Entretanto, a contracção commercial não deixará de ser violenta não só pela paralisação dos negocios como pelas consequencias do isolamento a que ficaremos submettidos.

As companhias de navegação que não teem carreiras obrigadas pelos nossos portos, já aqui não tocam e como são poucas as empresas que têm aquella obrigação, é claro que o nosso commercio de exportação passará por uma crise, cujas consequencias poderão ser funestas.

As exportações encontrarão grandes obstaculos não só pela falta de vapores como pelo augmento de despezas extraordinarias, circumstancias estas que restringirão o movimento e por consequencia repercutirão os seus effeitos no curso dos cambios.

Na actual conjunctura é preciso encarar com serenidade a situação, para não haver precipitação de que mais tarde não haja arrependimentos, e assim o mais prudente será aguardar os acontecimentos para depois se poderem determinar as condições sobre as quaes terá de operar com segurança o commercio de exportação e de importação.

No mercado de descontos houve mais activo movimento, principalmente devido á mobilisação de algumas carteiras de letras, para pagamentos a fazer no estrangeiro.

O papel comprado a seis e oito mezes de prazo, proveniente da venda de lãs, appareceu em maior escala no mercado, e póde ser collocado por taxa não superior a 7 %.

No mercado de cambios houve maior movimento, pelas necessidades da liquidação internacional, mas os preços conservaram-se estacionarios, por effeito das remessas que vieram do Brazil nos dous paquetes chegados esta semana.

As letras bancarias a 90 dias sobre Londres foram negociadas entre 40 5/8 e 40 3/4, emquanto que os saques ao mesmo prazo provenientes da exportação de cortiça, farellos e outros artigos, encontraram tomador entre 40 3/4 e 41.

O cheque sobre Pariz teve boa procura, mas o seu preço não teve alteração pelo motivo da alta da divida Londres em Pariz.

A offerta de papel excedeu as necessidades effectivas, e por isso os cursos dos cambios apresentaram hoje uma tendencia pouco firme em relação á corrente da procura.

Para a venda do cheque regularam os seguintes preços:

Londres	40 3/8	a	40 7/16
Paris	707	a	708
Allemanha	390 1/2	a	391
Madrid	972	a	975

As libras regularam com o agio de 1$410 mas a este preço os compradores já não mostraram grande empenho.

Os negocios na bolsa estiveram pouco movimentados a não ser em inscripções, em que houve muito que fazer.

As acções do Banco de Portugal sustentaram o preço de 114$000, que realmente está muito áquem do valor real do titulo, se attendermos á consolidação do activo, a que n'estes ultimos annos tem procedido a respeitavel administração do estabelecimento, e á melhoria de lucro que ha a esperar de tão solido valor, para um futuro proximo.

Muito procuradas as obrigações 3 p. c. da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes que até aqui tinham entre nós um mercado quasi nullo.

O que consta, parece que estão definitivamente resolvidos os embrulhados negocios desta Companhia, e a avaliar pelo preço actual destas obrigações em Paris, que é de fr. 127, não devemos julgar que o governo e credores de divida fluctuante que vão receber as novas obrigações em pagamento de seus creditos a fr. 315 façam um máo negocio. Se por cada tres obrigações com o valor hoje de 127 f. cada uma, ou o total de fr. 381, os obrigatarios recebem além de uma obrigação nova privilegiada, duas de segunda hypotheca, com juro variavel, temos, dando a cada uma destas um valor que é ainda assim exageradamente alto, ou sejam fr. 60, fr. 381 como valor das novas obrigações privilegiadas dado desde já pelos mercados francezes.

Tambem tem tido um largo mercado as acções da Companhia dos Tabacos, que hoje são procuradas a 46$400 sem vendedores a este preço.

Ao que consta foram muito lisongeiros os lucros no exercicio que findou em 31 de Março, e dos quaes a administração tem de prestar contas em 30 de Junho proximo.

Espera se no minimo o dividendo de 6 p. c., mas é muito natural seja superior.

O capital em busca de collocação absolutamente segura tem feito boa acquisição de obrigações do Credito Predial.

REVISTA DIARIA

Senado—Não houve hontem sessão por terem apenas comparecido os Srs. Ermirio Coutinho, Velloso, Luna Freire, Gonçalves Ferreira e Peretti.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Ermiro Cesar Coutinho.

Camara dos Deputados—Hontem não houve sessão nessa casa do congresso por falta de numero.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 23 do V anno desse periodico religioso, politico e noticioso.

E' d'elle a seguinte noticia:

« Acham-se n'esta cidade, acompanhados do Rvdm. D. Abbade geral de S. Bento no Brazil, os padres D. Geraldo van Caloen e D. Jeronymo Kiene, religiosos da Ordem de S. Bento em visita ás egrejas de sua congregação, e em cumprimento da missão que lhes foi dada pelo Santo Padre Leão XIII de promoverem a restauração da ordem benedictina no Brazil.

« Os illustres sacerdotes são naturaes da Belgica e pertencem á Congregação de «Beuron», na Belgica, e, conforme annunciamos em tempo, estiveram em Lisbôa estudando a lingua portugueza, na qual se mostram bastante habilitados.

« Logo que chegaram os dignos religiosos foram cumprimentar o Exc. Sr. Bispo D. Manoel no Palacio da Soledade, e o Exm. Sr. D. Esberard, Arcebispo do Rio de Janeiro, no palacête do Mondego.

« Tivemos occasião de conversar com os illustres viajantes, que nos ficou a mais agradavel impressão de tudo quanto d'elles ouvimos.

ILEGÍVEL
MUTILADO

« Cumprimentando os virtuosos filhos de S. Bento e ao respeitavel Abbade geral, que se mostra animado dos mais santos desejos pela restauração de sua ordem, fazemos votos para que quanto antes elles deem principio a sua tarefa reparadora, e com os outros auxiliares que esperam da Belgica derramem n'esta diocese os beneficios que a religião e as lettras esperam de sua benemerita Ordem que em todos os tempos soube impor-se á estima publica pela virtude de seus membros, e pelo seu amor ao desenvolvimento da verdadeira sciencia. »

Honroso — O illustre Sr. Dr. Democrito Cavalcante ao encerrar a 31 de Maio findo os trabalhos da commissão fiscal, que desempenhou por parte do Ministerio da Fazenda dirigio ao honrado inspector da Alfandega deste Estado, o seguinte officio, altamente honroso para o digno 2º escripturario da mesma Alfandega o Sr. Pereira do Rego.

« Sr. Dr. inspector da Alfandega — Dando hoje por terminados os trabalhos da commissão reservada, de que fui incumbido neste Estado pelo Ministerio da Fazenda, e, considerando os relevantes serviços que a mesma commissão prestou o 2º escripturario dessa Repartição José Joaquim Pereira do Rego, na qualidade de meu secretario; o mesmo que com extrema lealdade, zelo e muita intelligencia havia exercido igual cargo na commissão que até Janeiro findo aqui desempenhei; recommendo-vos que elogieis em meu nome o referido escripturario, cuja discricção e raras habilitações já encareci perante o Thesouro Federal.

« Outro-sim: autoriso-vos que seja publicado o presente acto.

« Saude e fraternidade.

« O chefe da commissão. — Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque. »

Açudes — Remetteram-nos sobre esse assumpto as seguintes linhas, que tem todo interesse no actual movimento.

« Ha entre nós a inveterada e injustificavel pratica de construirem os proprietarios ruraes, açudes para o abastecimento d'agua as suas fabricas, fazendas, etc, a livre arbitrio, nos pontos dos seus terrenos que mais convenientes são aos seus interesses, sem que lhes importe o prejuiso que possão causar as propriedades visinhas, no caso da transbordamento das aguas desde que o volume d'estas seja, consideravelmente augmentado por um inverno mais ou menos intenso.

« Embora taes açudes sejam uma propriedade particular, como qualquer outra, e, portanto, garantida por lei, entendemos, todavia, que essa garantia deve desapparecer desde que a propriedade se torna contraria ao bem publico, por ser prejudicial á fazenda particular e a da União.

« São innumeros, os casos de verdadeiras calamidades produzidas pelo transbordamento d'agua de açudes, construidos, quasi em geral sem o menor preceito de arte.

« As aguas que d'elles transbordão, durante o inverno, tendem a augmentar, consideravelmente, o volume das dos rios, em cujos valles são construidos; e, dahi, as enxurradas que alagam, destroem e arrebatam não só lavouras, criações, etc., como tudo quanto vae offerecendo qualquer obstaculo a sua vertiginosa carreira.

« Ainda ha bem poucos dias, um lamentavel exemplo do que vimos de dizer, tivemos na, zona atravessada pela Estrada Central entre Victoria, Glicerio e Russinha.

« Pela corrente de aguas extravasadas de cinco açudes que foram arrombados, ficaram alagados em grande extensão, todos os terrenos adjacentes, destruidas todas as lavouras e arrastados grandes e custosos aterros da via-ferrea, e que, além de trazer para a União um prejuizo material de valor consideravel, determinou o não menor prejuizo aos habitantes e productores do centro, de se verem privados de communicações com a capital por grande espaço de tempo.

« Um outro facto occorreu não ha muitos mezes, ao sul do Estado. As aguas do açude, que se arrombara, da propriedade denominada Bello Prado entre Paquevira e Canhotinho, arrebataram, em sua impetuosidade, todo o grande e solido aterro do kilom 98 da Estrada Sul de Pernambuco, que lhe ficava proximo e se não fôra a escrupulosa vigilancia, e constante fiscalisação da administração, ter-se-hia precipitado n'um verdadeiro abysmo, um trem de passageiros que descia de Garanhuns.

« Ao illustre e digno Governador do Estado pedimos que se digne dispensar, para esse assumpto, que se nos affigura momentoso, toda a sua attenção.

« Como meio efficaz de remediar a tão grandes males, lembramos, com a devida venia a S. Ex., a conveniencia de serem quanto antes, examinados, por uma commissão de profissionaes, todos os açudes do Estado, afim de serem inutilisados aquelles que possão continuar a produzir damnos a propriedade particular e publica.

« A's Intendencias municipaes por sua vez cabe o dever de estabelecer posturas, prohibindo a construcção de açudes sem que as obras sejão executadas sob o plano e fiscalisação de um profissional subordinado a Repartição de Obras Publicas, e que podem ser os proprios engenheiros de districto.

« Ao nosso ver taes construcções devem ficar sujeitas a inspecção d'esta Repartição, e, somente por ella devem ser autorisadas, depois de feitos os necessarios estudos. Para isto sobra por certo, criterio e actividade ao actual director da mesma repartição. »

Concerto musical Com o auxilio de algumas pessoas de sua familia, o Sr. Tito Hygino de Miranda pretende dar no dia 18 do corrente um concerto musical que se effectuará no Theatro Santa Izabel.

O Sr. Miranda que é nosso co-estadano e acaba de chegar de Paris, onde com esmero e applicação cultivou a divina arte, pretende dar-nos um agradabilissimo concerto em que fará ouvir escolhidos trechos musicaes, alguns dos quaes ainda não foram ouvidos entre nós.

Somos-lhe summamente penhorados ao gentilissimo convite que nos endereçou para assistirmos a sua festa, que, estamos certos será esplendida pelos bons elementos com que conta para isto.

Formatura — Ante-hontem concluio o seu tirocinio academico o Sr. Alfredo Toledo, que recebeu o gráo de Bacharel em sciencias sociaes e juridicas.

O Dr. Toledo que já tem bastante pratica do mundo, pois desde muito tempo transpoz os umbraes da prosaica vida real, é um homem de talento, e disso tem dado provas na imprensa, para a qual tem collaborado.

Livre, agora, de umas tantas peias que lhe impunham sua posição de estudante, muito é de esperar d'aquelle talento se continuar a cultiva-lo o Sr. Dr. Toledo.

Saudamo-lo cordialmente.

Telegrammas retidos — Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes:

Para Delphino Doze, de Rio Grande: Dr. Hortencio, de Barreiros; João Irineu de Cascavel; João Correia, de Barreiros.

Dr. Rodolpho Galvão — Este illustrado medico, digno Inspector da Hygiene do Estado, embarca amanhã para a Europa, onde vae observar de perto os progressos da sciencia que cultiva com desvello.

Gratos a visita de despedida com que nos distinguio, desejamos-lhes prospera viagem.

Rendimentos publicos — Foram arrecadados em Maio:

Alfandega Federal

1894	989:458$060
93	1:424:850$460
92	1:051:326$441
91	704:160$779
90	944:262$724

Estado de Pernambuco

1894	480:067$538
93	279:047$683
92	324:146$230
91	222:756$791
90	262:669$886

Affonso de Albuquerque — Para a Europa seguio hontem a corveta portugueza «Affonso de Albuquerque,» ha tres dias chegada ao porto do Recife.

Magdalena — Esse paquete inglez da Mala Real chegado hontem da Europa, hontem mesmo seguio para o sul.

Tocou no Recife por não ter feito escala nos portos de Portugal considerados suspeitos.

Manifestação — Da cidade de Limoeiro recebemos o seguinte telegramma:

« Limoeiro 31 de Maio de 1894.

« Limoeiro em festa, manifestação feita ao Dr. Juiz de Direito da comarca Dr. J. Materno de Carvalho. Publique. — Cordeiro, Bentzen, Rosado. »

E' honrosa a manifestação dos municipes de Limoeiro ao seu Juiz de Direito, signal de que como magistrado esse cidadão tem procurado destribuir igualmente a justiça áquelles que delle carecem e procuram.

O Dr. Materno de Carvalho á par da illustração que possue, tem a precisa independencia para bem servir a causa da justiça sem todavia incorrer no desagrado de ninguem.

Segundo nos consta os amigos e apreciadores do Dr. Materno de Carvalho guardaram para o dia de hontem que foi o do encerramento da sessão do Jury, a offerta de uma toga ao digno Juiz de Direito e levaram a effeito esta idéa, segundo se vê do telegramma.

Faculdade de Direito — Eis o resultado dos actos do 5º anno no dia 30 de Maio:

João Baptista de Miranda Souza Gomes, approvado plenamente em Economia Politica e simplesmente nas outras cadeiras.

João Rodrigues de Almeida, approvado plenamente em Direito Administrativo e simplesmente nas outras.

Carlos Farani, approvado simplesmente em todas as cadeiras.

Alfredo Toledo, approvado plenamente em todas as cadeiras.

Romualdo Barjona Paes de Andrade, approvado plenamente em Direito Administrativo e Economia Politica e simplesmente nas outras cadeiras.

Pedro Xavier de Argollo approvado plenamente em Direito Administrativo e simplesmente nas outras cadeiras.

Antonio Victor de Sá Barreto, approvado plenamente em Processo Criminal, Civil e Commercial e Direito Administrativo e Economia Politica e simplesmente nas outras.

Vicente da Silva Albano, approvado plenamente em Processo Civil, Commercial, Direito Administrativo e Economia Politica e simplesmente nas outras.

Eis o resultado dos exames da 2ª serie juridica.

Dia 30

Luiz da França Pereira, approvado com distincção em Direito Criminal e Romano, plenamente em Direito Civil e Commercial.

Virgilio Augusto de Sá Pereira, approvado com distincção em Direito Romano e Criminal, plenamente em Civil e Commercial.

Manoel José Pereira de Albuquerque, approvado simplesmente em Direito Criminal, Civil e Commercial.

Luiz Ribeiro Gonçalves, approvado simplesmente em Direito Romano e Criminal,

1 reprovado em 2 cadeiras.

Dia 31

Francisco de Paula Pessoa da Costa, approvado simplesmente em Direito Romano, Civil e Commercial.

Joaquim Sampaio Cardozo, approvado plenamente em Direito Civil

Alberto Juvenal do Rego Lins, approvado simplesmente em Direito Commercial e Criminal.

— Amanhã, ás 12 horas, começam os exames escriptos dos estudantes do 5º anno, que estavam dependentes de approvação do 4º e 4ª serie juridica e da 2ª serie de notariado.

Visita domiciliaria — Da Inspectoria de Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

« O Dr. Freitas Guimarães visitou hontem 35 domicilios nas ruas da Alegria, Leão Coroado e travassa da Campina.

Travessa da Campina, o n. 1 tem dentro de casa uma cacimba imprestavel por ser unicamente um viveiro de murissócas.

Foi feita intimação para ser entulhada o mais breve possivel.

Rua da Alegria, o n. 2 tem innumeras goteiras e a latrina immunda.

O n. 4, pertencente ao Sr. Luiz Abrantes de Figueiredo tem no quintal um grande deposito de lixo e o telhado com algumas goteiras.

O n. 10, precisa de esgoto.

O n. 20, tem o esgoto obstruido.

Quasi todos os apparelhos da Draynage resentem-se da falta d'agua.

Rua do Leão Coroado, n. 2 venda immunda quasi todo o ladrilho precisa ser reparado.

O Dr. Amaro Wanderley visitou no 2º districto de S. José, 24 domicilios:

Becco do Costa na rua Imperial, 8 domicilios. Em quasi todos, o quintal está em um nivel superior ao do solo da habitação, pelo que esta torna-se muito humida, e alagada quando chove. Um cano de esgoto que serve para todas as habitações está obstruido.

Travessa do Bandeira na rua Imperial, 16 domicilios.

Ns, 2, 4 e 6 não tem quintal nem cano de esgoto sendo as aguas servidas atiradas á rua.

— O Dr. Baptista Fragoso visitou no dia 30, 24 domicilios, quinze restantes da rua do Amorim.

N. 23, a latrina precisa concerto e o quintal sem esgoto para as aguas de chuva, que entram em casa.

N. 2?, 2º andar o soalho e paredes precisam limpeza e a latrina não funcciona.

N. 29, 1º andar, o soalho e paredes precisam limpeza e a latrina concerto.

N. 18, a cosinha precisa chaminé e limpeza e a latrina não funcciona.

N. 6, quintal sujo e com entulho.

Caes e rua da Companhia Pernambuca 11 domicilios sendo alguns em condições regulares e outros em boas condições.

Na rua da Moeda 2 domicilos.:

N. 5, 1º andar a latrina suje não tem agua.

N. 11, 2º andar soalho e paredes sujas.

No 3º andar soalho sujo,

Todos os outros não mencionados, em condições regulares.

A Equitativa — Quem quizer por uma apolice collocar-se ao abrigo de qualquer contratempo, faça um seguro na *Equitativa*. dos Estados Unidos.

Carne corrompida — Pela administração foi mandado lançar ao mar 51 kilos de carne corrompidas de diversos marchantes.

Matadouro Publico — Nesse estabelecimento foram abatidas 76 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto — Esse gremio reuniu-se ante-hontem em sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. Manoel Arão, secretariado pelos Srs. Mendes Martins e Gregorio Bello.

Foram acceitos socios os Srs. Pedro Barretto de Menezes e Eduardo de Albuquerque.

Foi lido e approvado em 1.ª discussão o titulo I da Constituição Social, sobre o qual travou-se animada discussão.

Iniciou-a o Sr. Silva Oliveira que apresentou uma emenda no sentido de ser substituida a idéa da creação de uma estatua á Tobias Barretto pela da publicação de uma biographia completa do mesmo homem de lettras, e que seria profusamente distribuida por todas as bibliothecas nacionaes e estrangeiras, explanando sobre o assumpto muitos argumentos.

Succederam-lhe com a palavra os Srs. Ernesto Paula Santos e Oswaldo Poggi sustentando em contestação a primeira idéa, replicando o Sr. Silva Oliveira.

Em seguida o Sr. Manoel Arão passou a presidencia ao Sr. 1.º secretario, e tomando a palavra fallou defendendo a emenda, replicando-lhe ainda, em sustentação á primeira idéa, os Srs. Arthur Bahia e Ernesto Paula Santos, que abundaram em muitas considerações.

Fechou o debate o Sr. Manoel Arão que voltando pela segunda vez á tribuna e fazendo ver a conveniencia que tinha o gremio de não dividir-se em dois campos n'uma questão capital como a que se achava em discussão, apresentou uma emenda que foi tambem assignada pelo Sr. Silva Oliveira, no sentido de serem adoptadas na Constituição Social ambas as idéas, sendo realisada em primeiro lugar a que o gremio escolhesse por sua maioria.

Essa emenda que importou a retirada da outra, foi unanimemente acceita.

Reassumindo a presidencia, o Sr. Manoel Arão, foi encerrada a discussão por se ter adiantado a hora, pelo que deixou de haver palestra litteraria.

Ficou convocada uma sessão extraordinaria para amanhã, afim de continuar a discussão sobre a materia.

Novo bacharel — Acaba de bacharelar-se pela nossa Faculdade de Direito, o nosso co-estadano Ribeiro da Silva, bem conhecido pelos trabalhos litterarios que tem publicado firmado por seu nome e que somente devido aos seus esforços constantes, conseguiu a laurea por cuja conquista tanto soube perseverar.

Damos-lhe nossos sinceros parabens.

Incendio — Hontem a 1 hora da manhã manifestou-se incendio a bordo do vapor «Jacuhype» que se achava atracado ao caes da Companhia Pernambucana.

Havia no porão do alludido navio grande carga de algodão onde começou a manifestar-se o fogo cuja origem é ainda ignorada.

As egrejas deram logo signal e comparecendo a Companhia de Bombeiros conseguio a extincção pouco depois de 3 horas da manhã.

No servivo de extincção não houve facto grave algum a lamentar, ficando apenas fora delle pela absorpção de fumaça o tenente Passos, alferes Giugo, um segundo sargento cujo nome ignoramos, um trabalhador e tres praças.

Ao local do incendio compareceram diversas autoridades, piquetes da Guarda Municipal, contingente da Policia e marinheiros da Alfandega.

Ainda não se pode avaliar a quanto monta o prejuiso, em vista de não se ter effectuado a descarga do vapor.

Capunga — D'ahi pedem providencias para evitar-se a continuação de tiros, que entre 9 e 10 horas da noite, são alli disparados; sem duvida por alta recreação de quem é autor do facto uma vez que não consta motivo algum que possa autorisar o presumido *brinquedo*.

Este, em uma das noites ultimas, esteve a ponto de ter consequencia desastrosa, pois, um projectil foi cahir no porto do Laserre, proximo a uma senhora que achava-se sentada em frente de sua residencia; e outro ainda antehontem cahio no oitão da habitação da pessoa que nos deu esta informação.

O *brinquedo* carece, portanto, de ser vedado.

Conferencia — Realisar-se-ha no domingo proximo, no edificio do Lyceo de Artes e Officios, a segunda conferencia publica sobre historia patria.

Será o thema dessa conferencia a questão: Foi Tiradentes o protomartyr da Republica?

Os vicios do seculo — Aqui damos um extracto instructivo de «Westminster Review», para o uso dos que se aprazem a dizer que é o nosso seculo o inventor dos vicios que o infestam. Diz-nos a citada revista:

« Todos sabem que o tabaco foi introduzido na Inglaterra por Hawkins. No reinado da rainha Anna toda a gente fumava e antes, no tempo de Carlos II, as crianças iam para as escolas com os seus cachimbos nas bolsas e o mestre dava uma hora de folga á classe para «se fumar o cachimbo.»

« Em 1702, Jouvin sahindo uma noite do café Garraway, escreve: «Fiquei admirado de ver um menino de 3 annos encher o cachimbo e fumar tão á solta e tão desembaraçadamente como um homem de 30 annos. Fumou assim tres cachimbos.

« O bispo de Tralawney mostrou-se extremamente colerico porque o bispo Barnett o accusava de ter-se mostrado bebado em um café a 31 de Janeiro, que era dia de luto para os conservadores e homens piedosos.»

Casacas de côr — Parece que as casacas de côr e botões de metal voltarão á moda masculina destes dias, que as copia de nossos avós.

Em uma festa da côrte belga, em um «gardenparty» havido em Lacken a 14 de Abril findo, alguns cavalleiros, e dos mais elegantes, apresentaram-se naquella diversão real de calças côr de alecrim, collete branco e casaca azul com botões de ouro.

E' certo que a maioria apresentou-se com a lendaria casaca preta, mas a moda da casaca azul alli mostrou-se no seu inicio.

Cousas da China — Ultimamente, conta-nos uma correspondencia de Shangai na China, procederam-se naquella cidade aos exames publicos trienaes para a obtenção do grão de habilitação civil e militar. Parece que na China ha promiscuidade de habilitações civis e militares. Esses exames deram ensejo a curiosos incidentes.

Respeitavel ancião de 76 annos, que desde os 20 annos com louvavel perseverança se apresentava infructuosamente ao exame, alcançou por fim o grão cobiçado, menos pela capacidade do que pela tenacidade. Um rapaz de 14 annos obteve o premio.

E' de notar, continúa a correspondencia, que foram apresentados pela primeira vez problemas aos candidatos Pediram-lhes para calcular a superficie de uma esphera, dando-se-lhes o diametro e para resolver este problema: —Se se enviar 8.000 picols de arroz a 13 toels por picol e se se tiver de pagar o frete em generos, como o proprio arroz, á razão de 2 1/2 toels por picol, quantos picols de arroz serão precisos para se pagar esse frete?

Dos 10.000 examinandos inscriptos um só atreveu-se a responder á questão, mas apresentou solução tal que o presidente da mesa examinadora tratou-o de «toleirão cheio de pretensões.»

Um professor de arithmetica faria fortuna na China.

Novo «Pince-nez» — Um hollandez, o Sr. Bruin, Segers inventou ha pouco um «pince-nez» de applicação novissima e correspondendo litteralmente ao seu nome.

E' destinado, não auxiliar a vista, mas a proteger os orgãos respiratorios, quer em tempo de epidemia, contra os principios contagiosos, quer, o que será mais commum, contra os máos cheiros.

Em vez de vidros como o «pince-nez» commum, o novo apparelho terá dous pequenos recipientes destinados a conter substancias antisepticas ou aromaticas, recipientes unidos por uma mola que os mantem no nariz. O modo de servir consiste em introduzir os dous recipientes nas narinas, exactamente como se applicam os «pince-nez» aos olhos, mas em sentido inverso.

A posição do novo «pince-nez» é, pois, contraria á do «pince-nez» optico; a mola fica para baixo, junta ao bigode e os recipientes para cima.

Tem esses recipientes o volume de um grão de feijão e tampas de abrir e fechar.

Se não servir o novo apparelho a evitar contagios, póde muito bem servir para certas applicações therapeuticas, ás inhalações por exemplo.

Guilherme II. — E' bastante invejavel, como se verá, a situação financeira do Imperador Guilherme II.

Como rei da Prussia, Guilherme II goza, em virtude da lei de 7 de Janeiro de 1820, de uma renda de 7.719.296 marcos, tirado das rendas dos dominios e das florestas do reino; a isto cumpre ajuntar tres supplementos, um de 1 milhão e meio de marcos votado em 1859, outro de tres milhões e meio votado em 1868 e o terceiro de tres milhões votado em 1889; .... 15.719.296 marcos ao todo. O imperador dispõe livremente desta quantia

Além desta bonita maquia, Guilherme II recebe, para seu bolsinho particular, uma somma annual de tres milhões que lhe dão, por metades, o reino e o imperio.

A fortuna particular da casa imperial e real consta de propriedades assim detalhadas: uma propriedade, que tem o nome de Ermansdorf, na Silesia; propriedades no districto de Osthavelland: 38 herdades e 14 propriedades florestaes.

O fideicommisso dos jovens principes comprehende: 3 grandes propriedades—as rendas das duas principaes pertencem ao principe Leopoldo—a senhoria d'Oels, cuja renda pertence ao principe herdeiro, bem como os juros de um titulo de renda 100:000 marcos, instituido por Frederico — Guilherme II ao subir ao throno.

Explendor de Mausoléo — Arthemisa de funerea memoria: foi excedida por uma contemporanea nossa, no explendor do um mausoléo, com a differença, a favor della, que o monumento mandado levantar pela rainha de Caria foi ao marido e este é levantado á propria autora. Egoismo talvez aqui, piedade conjugal alli, mas no explendor são iguaes os actos.

Uma senhora norte-americana, Cornelia Coster morta o mez passado em New-York, determinou por testamento que toda a sua fortuna, um milhão de dollars, cerca de cinco mil contos de nossa moeda, fosse applicada á construcção de um monumento sobre o seu tumulo no cemiterio de Woodlawn. Attribuem os chronistas da imprensa de New-York, esta disposição testamentaria a um pacto feito por ella outr'ora com sua mãi e seu marido, pelo qual depois de legarem uns aos outros os seus bens, deveria o sobrevivente applicar toda a fortuna reunida á erecção de tal mausoléo na sepultura commum.

O testamento da Sra. Coster, accrescenta a noticia que aqui extratamos, foi demandada pelos parentes que a accusão de demente.

Sello Japonez — Vimos em mãos de um collecionador um novo sello, que já é de uma grande raridade. Foi creado por occasião das bodas de prata do imperador e da imperatriz do Japão e só foi vendido no dia da celeção deste jubileo.

Os sellos especiaes para esse dia forão de dous valores, de 2 e de 5 yen; forão feitos com muito bom gosto e impressos em tinta vermelha e azul. No meio se ve um sol, cercado de uma inscripção em japonez e em inglez, resando assim: « Casamento imperial 25º anniversario, » e em torno da qual voão cegonhas symbolicas. Em baixo traz a menção do valor de sello e o nome do Japão em inglez e em japonez.

Singular idéa! — Os habitantes de Shrewsburg ha algum tempo procurávam qual o melhor meio de honrar a memoria do seu celebre concidadão Charles Robert Darwin. Não lhes agradou a idéa de erigir-lhe um monumento que lhes pareceu banal. A de fundar um estabelecimento util que tivesse o seu nome, foi a que teve maior numero de adherentes, e o Conselho Municipal a abraçou.

Ora, sabem o que esses edis acabão de resolver em sua alta sabedoria, como sendo o mais proprio para render homenagem ao illustre autor da theoria da selecção natural?

Crear um gigantesco palacio de macacos, que conterá o maior numero possivel de individuos da especie dos quadrumanos!...

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 30 de Maio de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	23,9	760m,00	19.50	89
9 »	26,3	760m,75	20,79	82
12 »	27,9	759m,51	21.20	75
3 t.	26,9	757m,86	20,64	80
6 »	25,6	756m,80	20,00	80

Temperatura minima 23,75.
Temperatura maxima 29,25
Evaporação em 24 horas ao sol 6.m5
Chuva 1m2.
Direcção do vento SW de meia noite até 9 h; 57 m. da manhã; S até 2 h. 01 m. da tarde. SSE e S alternados até 8 h. 03 m.; SSE até 8 h. e S até 58 m.; SE até meia noite.
Velocidade, média do vento 2m73 por segundo.
Nebulosidade média 0,69.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	30 de Maio	6 — h. 40 da m	0m75
B. M.	30 de Maio	12 — h. 50 da t.	2m05

Passageiros — Sahidos para o Norte no vapor nacional «Jaboatão»:

Dr. João Luis Cavalcante de Albuquerque, Manoel Vieira Bernardes, Pedro P. de Lacerda, Dr. José Pires Rangel, Coronel Domiciano Rangel e 1 criado, B. Henriques e sua mãi, Manoel B. de Oliveira, 2 praças, Dr. Augusto B. Cavalcante, Eloy Castriciano, Lupicinio A. Costa Barros, Braulino Pedro de Miranda e sua senhora, Dr. Manoel Hemeterio R. de Mello e sua senhora, Dr. José Ignacio Fernandes Barros e 1 filha, Irinêo J. de Oliveira, Pedro J. de Albuquerque e 1 prima, Vertebenal de Moraes, José de Oliveira Carvalho João G. da França, Eneas A. Medeiros, 5 praças, 3 mulheres e 6 filhos, Carlos P. de Oliveira, Rita M. Souza Martins, sua mãi e 1 criado, Palmerio A. Soares Amorim, Francisco José Souza, João Viçoza da Gama, sua senhora e 3 filhos, Antonio Francisco Ramos, Hemeterio M. da Silva, sua senhora, 5 filhos e 2 criados.

— Sahidos para o Sul no vapor nacional «Jacuhype»:

Aurelio Lopes Rodrigues, Dr. Armando Viegas, Dr. Pedro Muniz, Aurelio S. Rodrigues, Antonio P. Braga, José Nogueira da Silva, D. Marianna B. da Silva, 1 filha, 1 cunhado e criado, Januario Rodrigues dos Santos, Padre M. Capitulino de Carvalho, Adolpho V. de Mattos, Pedro Argolo, Floriano Tojal.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 30 de Maio de 1894:

Existiam	500
Entraram	6
Sahiram	6
Existem	500
A' saber:	
Nacionaes	476
Mulheres	10
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	500
Arrasoados	434
Bons	409
Doentes	18
Loucos	5
Loucas	2
Total	434

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Manoel Mariano do Nascimento.
Pedro José dos Santos.
Teve alta:
Por fallecimento Manoel Leandro Baptista.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 30 de Maio de 1894.

Walfrido Camillo Pessoa, brazileiro, 62 anno, casado, Recife.
Guilhermino Cardozo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista.
Joaquim Olegario G. da Silva, Pernambuco, 63 annos, viuvo, Boa Vista.
Zulima Zulmira de Abreu, Sergipe, 26 mezes, Boa Vista.
Anna Ribeiro Lima, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio.
Francisco Maria Lisboa, Pernambuco, 4 annos, S. José.
Belmiro José da Silva, Pernambuco, 28 annos, casado, Graça.
Evangelina Maria dos Santos, 22 annos, casada, Boa Vista.
Venuncio Ferreira da Silva, Pernambuco, 3 mezes, Afogados.
Joanna Maria da Conceição, 12 dias, Boa Vista.
Esmeraldino, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista.
Grigorio D. de Sant'Anna, Pernambuco, 2 annos, S. José.
Bellarmino José Pereira, Pernambuco, 6 dias, S. José.
Manoel Leandro Baptista, Parahyba, 35 annos, solteiro, Boa Vista.
Antonio Ferreira, Alagôas, 22 annos, solteiro, Santo Antonio.
Antonio Joaquim Ignacio, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Santo Antonio.
Joaquim dos Santos Cunha, Pernambuco, 81 annos, viuvo, Santo Antonio.
Vicente Ferreira Germino, Ceará, 60 annos, casado, Santo Antonio.
Manoel, Pernambuco, 35 dias, Graça.
Romualdo Rodrigues Vieira, Sergipe, 26 annos, Boa-Vista.

COMMUNICADOS

A monarchia brazileira julgada pelos monarchistas e pela imprensa.

Ninguem pode com juiso certo prever o *que tem de acontecer neste paiz*.

Desde que para a destruição dos partidos militantes, proveitosamente adversos, e divididos por origem, por principios e por indole, surgio a idéa fatal de—*conciliação*,—a descrença appareceu.

Os homens politicos perderam o seu legitimo valor e a confusão —*habilmente plantada*—no Brazil, produzio os *desejados effeitos*.

Desde que os *grandes perdões* foram offerecidos as *grandes culpas* e os homens das revoluções de 1842 e 1848 *se mostraram pesarosos do seu passado e como que arrependidos de seus feitos—aliás, patrioticos e heroicos*, a confiança publica os foi abandonando!

O plano sinistro da aniquilação dos partidos, legitimamente constituidos, tinha com a—*conciliação*—firmado suas bases!!

Não era, ainda bastante isso, surgio a —*liga*—isto é, os *progressistas—nominalmente assim chamados*—: a alliança apparente de gregos e troyanos; de conservadores e liberaes, alliança —*sem sinceridade*—ou a demonstração mais *cabal da ausencia de principios*.

A realidade politica desappareceu, sendo substituida pelos interesses geralmente inconfessaveis dos grupos, que a despeito de tudo, mantiveram as denominações de *conservador e liberal*.

A *situação*,—artigo publicado no *Jornal do Commercio*: Janeiro de 1892,

—

Desconhecer na Augusta Princeza Imperial propensão e tendencia para a *exageracão* religiosa, fora mentir a mim mesmo e a tanto não levo o meu pendor monarchico.

Senador *Taunay—Gazeta de Noticias* de 5 de Maio de 1889.

—

Os partidos em opposição, sentindo o peso esmagador da compressão, revoltam-se com furia contra o governo, e com razão; por que é o governo, e não a opinião, quem os consagra; clamam contra as leis de exepção, e com razão, por que ellas suffocam o povo em suas idéas, sentimentos e aspirações; gritam contra o *cesarismo imperialismo e governo pessoal*; *e procedem* logicamente, — porque é da —*corôa*—e *somente da —corôa—que dependem as situações*.

Subindo, porém, ao poder entoam festivos hymnos e *viva o rei* e *nós com elle*; —vamos fazer os nossos *deputados, senadores e conselheiros de Estado*; arsanjar a nossa gente, e vingar-nos do que nos fizeram.

. . . .

E a nação é completamente extranha a esse drama, que o funccionalismo representa em nome della, sob o *pomposo titulo de governo monarchico representativo!!*

Sugeito á esse despotismo anarchico exercido por milhares de verdugos, de que é victima o pobre povo brazileiro, que compensação lhe offerecem nossas —*liberrimas instituições*, maxime do modo por que estão desenvolvidas nas leis regulamentares.

No exterior o desdem de toda *a Europa, e o odio e desconfiança da America*! A nossa historia de subserviencia é a mais humilhante.

Dr. *Urbano Sabino*—carta de 26 de Janeiro de 1869, aos seus amigos em Pernambuco.

—

Vinte provincias aos pés de uma cidade, *amarradas* e *oprimidas*, e a quem se regateia todos os beneficios.

Creio na liberdade, e a quero. Prefiro-a a essa centralisação que esmaga e opprime. E' uma tyrannia; devemos sacudil-a. A liberdade ha de vencer.

Invoco o testemunho de todos aquelles que me attendem hoje! talvez *um curto praso ouça os gritos da victoria desta idéa!*

Ha de vencer. Ninguem pode resistir-lhe. E' impossivel manter-se semelhante centralisação com prejuiso da unidade politica do imperio.

E aquelles que reconhecem a necessidade que ha de paz e liberdade das provincias para a unidade do imperio, hão de preferir dar cada um em seu sacrificio a mais bella cousa que possuimos —*integridade politica*.

Fiquem certos, os nobres deputados de que o *modo por que tem sido administrado o paiz, se assim continuar, levar-nos-ha infallivelmente a anarchia e depois a Republica*.

Deputado *Ferreira Vianna*, na Assembléa Geral em 1882.

—

Negar que os velhos partidos constitucionaes estão em crise vital para a transformação é negar a successão de factos, que a manifestam, e ambos são corroidos de dissenções intestinas. Não são somente divergencias pessoaes: ha até desaccordo *de ideas. Os acontecimentos preparam-se, para darem-lhe a formula doutrinaria*, aggregando logica, e materialmente os individuos que pensam, e sentem do mesmo modo.

Dr. *João Mendes*, em seu manifesto politico em 1882.

—

A administração vae mal: S. M, o Imperador, o protector das lettras, não se parece; nem como Theodorico, nem como Carlos Magno; aquelle foi grande no tempo dos Godos; este foi um barbaro; e só aprendeu a lêr depois de ter sido imperador.

Neste paiz, até se supprimem os premios nas escolas; por que, estes são conquistados pelos pobres, e molestam aos ricos. Sua Magestade *visita as escolas. e não passa disso*.

Senador Silveira Martins: 1886.

—

O meu patriotismo me manda declarar a V. M. que tudo isso que presenciamos não passa de ardis empregados pelo governo, para mascarar a corrupção a mais desbragada e violenta, que o paiz tem testemunhado. Os dinheiros publicos, Senhor, estão sendo desbaratados, para pagamento de compra de votos, unico meio que tinha o governo, para fazer vingar candidaturas estranhas e desconhecidas.

O credito, pedido, é para ser distribuido aos bancos privilegiados, alguns dos quaes, já—*estavam fallidos*: o que V. M. o não ignora.

O credito pedido (*sete mil contos, para auxilio as provincias do norte flageladas pela secca*) só tem por fim manter por mais algum tempo, esse jogo desenfreiado, que reina na nossa praça, jogo arriscado, no qual, é preciso dizer a verdade; —*fica em grande perigo a corôa de V. M.*

Andrade Figueira, sessão do Concelho de Estado em 9 de Novembro de 1889.

—

Ninguem mais se illude sobre a gravidade da situação politica em que nos achamos; ouve-se distinctamente o *ranger das peças do mechanismo gasto, que se desconjuntam, e o respirar offegante dos que mais se esforçam por aprestar os apparelhos novos*.

Gazeta de Noticias, Junho de 1889.

—

Entre nós dizia-se ainda ha bem pouco tempo, que a industria nacional— *jamais—poderia subsistir sem o braço* escravo; entretanto é certo; que a *escravidão desapparece amaldiçoada por todas as consciencias!*

Da mesma maneira aquelles que ainda dizem que o Brazil — *jamais subsistirá sem a monarchia*: — o futuro responderá bem depressa—estabelecendo aqui, como *tem estabelecido em todo o solo americano o dominio perpetuo da Republica*.

Dr. *Campos Salles*, n'*A Provincia de S. Paulo* em 2 de Fevereiro de 1888.

—

E confrange ao coração patriota sinceramente brazileiro, pensar no *indifferentismo nacional*, por aquelles martyres da *democracia brasileira*, ao passo que nas praças do Rocio e S. Francisco de Paula levantam-se estatuas a Pedro I e a José Bonifacio

Estatuas que não representam mais, que a *mentira historica, o servelismo official*, de uma geração sem estimulos e sem consciencia. Mas — *parece que se approximam os tempos da justiça postuma*, e então desses mesmos metaes, se fundiram outras que attestem com exhuberancia a verdade historica e a gratidão nacional,

Martinho Prado, n'*A Provincia de S. Paulo* em 1888: os senhores Martinho Prado e Campos Salles, sempre foram republicanos.

—

No governo do Brazil, já nem se salvam as apparencias.

« A monarchia no Brazil, ainda não produzio o minimo bem!

Affonso Celso, visconde de Ouro Preto.

—

Eu tenho vergonha de ser—*monarchista*,— Senador *Martinho Campos*.

—

E todavia o facto é, que os partidos no Brazil, não tem vida propria, nem programmas conhecidos, nem pensamento, nem elevação, nem patriotismo: — vivem a *mercê do sorriso da realeza sem base no elemento popular*.

—

O povo não tem convicções politicas, nem conhece os seus chefes. Em vez de opinião publica, ha *intrigas* de ante-camaras, que—*mudam situações*.

A benevolencia d'alguns amigos politicos substitue as adhesões, que se dispensam da consciencia da nação.

Desembargador *Camara Leal*, em 1876; no Direito.

PERNAMBUCO

Acta da reunião ordinaria da assembléa geral dos accionistas da Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito.

Presidencia do Sr. Dr. João de Oliveira

Aos trinta de Abril de 1894, no edificio da Associação Commercial Agricola, reunidos ao meio-dia accionistas da Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, representando mil quatrocentas e desoito acções, mais de um quarto do capital social, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Dispensada, sob proposta do Sr. José Gomes Ferreira Maia, a leitura da acta da sessão anterior, por ter sido publicada, approvou-se a mesma. Foi tambem dispensada, mediante proposta do mesmo accionista, e por igual motivo, a leitura do relatorio. Lido o parecer da commissão fiscal, foram postos em discussão e depois approvados o mesmo parecer, e o inventario, balanço e contas da administração, abstendo-se de votar os administradores presentes quanto ao inventario, balanço e contas, e o fiscal quanto ao parecer. O Sr. Presidente, mostrando a necessidade de serem approvadas as contas da Directoria transacta, submetten-as a discussão. Propoz o Sr. Ferreira Maia o adiamento da approvação, e fallaram em sentido contrario a essa proposta os Srs. Dr. Coelho de Moraes, que informou sobre o exame feito por determinação da actual Directoria e verificarem as contas exactas.

Regeitado pela assembléa o adiamento, foram approvadas as mesmas contas, contra o voto do Sr. Ferreira Maia.

Em seguida procedeu-se á eleição dos novos fiscaes e supplentes, obendo para fiscaes os Srs. José Gomes Ferreira Maia 126 votos, Rodrigo Carvalho 118, Joaquim Santino de Figueiredo 6, Manoel Joaquim Ribeiro 47, Dr. João de Oliveira 23, e Dr. Oliveira Fonseca 23; e para supplentes os Srs. Demetrio Bastos 118 votos, José Nogueira de Souza 109, Manoel Joaquim Ribeiro 98, Sebastião Rosende 32, José Joaquim Moreira 32, Joaquim Santino de Figueiredo 23, e Dr. Oliveira Fonseca 15, pelo que o Sr. Presidente proclamou fiscaes os Srs. José Gomes Ferreira Maia, Rodrigo Carvalho, e Joaquim Santino de Figueiredo; e supplentes os Srs. Demetrio Bastos, José Nogueira de Souza e Manoel Joaquim Ribeiro.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. Presidente levantou a sessão.

Para constar, eu José Joaquim de Oliveira Fonseca, 1.º secretario, fiz esta acta.

LITTERATURA

A vida depois da morte

POR LEON DENIS

Traducção de Pedro d'Able

PRIMEIRA PARTE

VI—O Christianismo

(Continuação)

Jesus dirigia-se pois ao mesmo tempo ao coração e ao espirito. Os que não tinham podido comprehender Pythagoras e Platão sentiam suas almas commover-se com as eloquentes exhortações do Nazareno. E' por esse lado que a doutrina christã domina todas as mais. Para alcançar a sabedoria, era preciso, nos santuarios do Egypto e da Grecia, transpor os degraus de longa e penosa iniciação, emquanto que pela caridade todos podiam tornar-se bons christãos e irmãos em Jesus.

Mas, com o tempo, as verdades transcedentes velaram-se. Os que as possuiam foram supplantados pelos que julgavam saber, e o dogma material substituio a pura doutrina. Em sua expansão, o Christianismo perdeu em valor o que ganhava em extensão.

A sciencia profunda de Jesus vinha juntar-se a potencia fluidica do iniciado superior, da alma libertada do jugo das paixões, cuja vontade domina a materia e dirige as forças subtis da natureza. Christo possuia a dupla vista; o seu olhar sondava os pensamentos e as consciencias; elle curava com uma palavra, com um signal, impondo as mãos ou mesmo com a sua simples presença.

MUTILADO

Beneficos effluvios se escapavam do seu ser e, com a sua ordem, os máos espiritos se afastavam. Elle communicava á vontade com as potencias celestes e, nas horas de provação bebia nesse commercio a força moral que o sententava na via dolorosa. No Thabor, seus discipulos amedrontrados vem-n'o conversar com Moysés e Elias. E' assim tambem que mais tarde o verão apparecer depois da crucificação, dentro da irradiação do seu corpo fluidico, ethereo, desse corpo do qual Paulo fallava nesteo termos: «Ha em cada homem um corpo animal e um corpo espiritual (1)», e cuja existencia é além disso demonstrada pelas experiencias da psychologia moderna.

As apparições de Jesus depois da sua morte não podem ser postas em duvida porque só ellas explicam a persistencia da idéa chistã. Após o supplicio do mestre e a dispersão dos discipulos, o christianismo estava morto mor lmente. Somente, as apparições e praticas de Jesus restituiram aos apostolos a energia e a fé.

(Continúa).

(1) 1ª Cor. Nesta mesma epistola (XV, 5 a 8), Paulo innumera as apparições de Christo depois da sua morte Conta seis, entre as quaes uma «a mais de quinhentos irmãos juntos dos quaes ainda hoje em dia vivem muitos». A ultima é a do caminho de Damasco que de Paulo, inimigo encarniçado dos christãos, fez o mais ardente dos apostolos.

ESCRINIO

(Fragmento do «Adultera»)

. . . .

As nuvens haviam subido no horisonte e a noite tinha se tornado escura. Alguns relampagos fuzilavam de quando em vez no espaço, e uma certa calma que ainda havia annunciava a proxima lucta dos elementos.

Não havia mais nenhuma estrella e a escuridão ia-se tornando mais impenetravel.

O bote foi indo rapidamente á mercê das ondas e affastava-se ligeiramente da costa.

Poucos momentos depois elle não divisava mais nada. Estava em face de dois infinitos: o ceu e o mar alli se distendiam as suas vistas, em face um do outro — solemnes, terriveis, impenetraveis.

Aquellas duas immensas telas — uma sotoposta á outra, — tinham alguma cousa de assombrosamente unenarravel.

De repente os ventos tomaram mais impetuosa força, as ondas empolaram se, e o pequeno bote, sem governo, aos solavancos, subia e descia nas montanhas d'agua que se erguiam ameaçadoras.

Elle ergueu um supremo olhar a Deus, encommendando a sua alma.

Depois, veio uma onda mais terrivel, mais outra que alugou inteiramente a pequena embarcação que agora corria vertiginosamente impellida pelas vagas.

De repente luzio um fortissimo relampago no firmamento e um trovão immediatamente ribombou.

O infeliz levou instinctivamente as mãos aos olhos e não via mais...

Uma vaga mais forte tinha vindo e elle e bote sumiram-se entre as ondas.

! ! ! . . . .

Manoel Arão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Amaro Wanderley. — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

— *O Dr. Simplicio Mavignier* tem e seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades — Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia — Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

— *Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestiase de senhoras e meninos.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34, entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Tendo mandado uma precatoria citatoria ao Reino de Portugal para ser citado João Gonçalves de Souza Beirão sobre documentos falsos que o mesmo Beirão forjou, para se tornar credor do espolio de meu segro José Maria Ferreira da Cunha contra o consul de Portugal pela quantia de seis contos e quatro contos mil reis.

Aprecie o publico: em 16 de Dezembro de 1876 meu segro José Maria Ferreira da Cunha e João Leopoldino da Costa Albuquerque, Domingos Leonidas da Costa Albuquerque acceitaram tres letras para compra de um vapor e moendas para o engenho S. Lourenço, de Ipojuca no valor de cinco contos e quatro centos mil reis, sendo a 1.ª a seis mezes de um conto e quinhentos mil reis, a 2.ª a doze mezes de um conto novo centos e cincoenta mil reis, a 3.ª a vinte e quatro mezes de um conto nove centos e cincoenta mil reis, meu segro descontou-as, a casa Bowman e ficando as ditas letras pagas.

Em 1878 embarcou meu segro para Portugal, como foi que o Beirão encontrou uma letra aceita na mesma data com as tres firmas para mesma compra com quarenta e oito mezes quando os dois que assignaram essa transação (e que existem) ignoram a existencia de tal letra, e casa Browman tambem a desconhece, por isso jamais mandou citar meu sogro por que não existia a tal letra, onde foi que Beirão achou essa letra e essa conciliação do juiz de paz da freguezia de S. José, requerida no anno de 1885 em que era juiz, Joaquim Cavalcante Hollanda Albuquerque procurador do mesmo Beirão, como se vê nos autos de prova de divida o requerimento do Beirão e a conciliação junta, quando eu tendo requerido o anno todo de 1884 por busca e o mez de Outubro do mesmo anno não achei nos protocollos, a dita conciliação, nem meu sogro foi citado pela casa Bowman como prova com o depoimento do digno gerente do dita casa porque o Beirão não juntou o original dessa letra, e sim, uma publica fórma tirada pelo tabellião Silveira Lobo, prova exuberante de que a letra é falsa, como o declarou o digno gerente no seu depoimento; apresente-a para provar, pois deve estar em seu poder o original, na conciliação junta aos autos de prova de divida requerida por Beirão ao juiz de paz da freguezia de S. José no anno de 1885 é do theor seguinte:

A requerimento da casa Bowman foi expedido carta de editos contra José Maria Ferreira da Cunha e pelos annuncios compareceu João Gonçalves de Souza Beirão como procurador do ausente, os herdeiros em conciliação perdoaram os juros vencidos até aquella data, assim como as pequenas despezas feitas na conciliação sendo na dita conciliação, assignado como gerente na concordata Francisco Antonio de Oliveira pergunta-se quem é esse Oliveira quando o gerente da fundição dos herdeiros Bowman chamava se Francisco Antonio de Almeida, conhecido por todo commercio do Recife, no depoimento do gerente actual filho do fallecido Francisco Antonio de Almeida diz que de nome Francisco como gerente da fundição Bowman só foi seu pai, Francisco Antonio de Almeida que foi inhumado no cemiterio publico de Santo Amaro no dia 23 de Agosto de 1883

Já vê o publico que não podia assistir a uma conciliação feita no mez de Outubro de 1884 prova evidente da falsidade da letra, ousadia inqualificavel! ... quem assim abusa da bôa fé illudindo a justiça tudo póde affrontar; pelo exame feito nos autos de prova divida em juiso verificou-se a falsidade do debito de que tornou se credor de meu sogro, se é falso o que allego prove-o com documentos e não com sophismas, porque se tirou carta de sentença e está de posse dos bens de meu sogro foi porque illudio a fé da magistratura, desafio te a que apresente o original dessa letra, assim como a conciliação que juntou para dar força a publica forma da letra que diz ter pago, pois tal conciliação não houve, não podia haver, porque a letra é falsa, a conciliação é falsa, em que jornaes foram publicados editos chamando meu sogro para pagamento dessa letra, porque não juntou aos autos de prova de divida porque a casa Bowman sendo credora de meu sogro ignorava toda esta bandalheira que forjas-te só vim a conhecel-o porque o fallecido Joaquim Cavalcante teu procurador declarou-me a veracidade e a algumas pessoas de meu conhecimento foi quando dirigi me a casa Bowman e entrei na apreciação por ser informado pelo proprio gerente que tambem como eu ignorava essa tratantada que fizestes; embora o juiz do civel fizesse-me injustiça, appellei para o Supremo Tribunal da Relação, espero que conhecendo a veracidade dos meus documentos far-me ha justiça se for preciso para esclarecimento da verdade mais provas eu as apresentarei, espero no caracter integro justiceiro dos magistrados do Supremo Tribunal verdadeira justiça.

Recife 30 de Maio de 1894.

João Gualberto de Andrade Lima.

Gazetilha

Gratifica-se generosamente a quem descobrir quem accusa uma estrada de Ferro, que o seu maior defeito *é não dar passe gratuito* a quem quer que seja para fazer figura a sua custa, ao descobridor gratificar-se-há com cem exemplares do «Jornal do Recife.»

Caxangá, Varzea & Dois Irmãos.

Dr. Rodolpho Galvão

Partindo amanhã no paquete *Nile* para a Europa, onde vou demorar-me alguns mezes, venho despedir-me das pessôas que me honram com a sua amisade e pedir-lhes desculpa de não tel-o feito pessoalmente.

Rodolpho Galvão.

Recife, 1 de Junho de 1894.

O Dr. Rodolpho Galvão, retirando-se para a Europa, onde pretende demorar-se alguns mezes, toma a liberdade de apresentar aos seus clientes o seu distincto collega Dr. Ignacio Firmo de Almeida Xavier, que o substituirá na sua auzencia.

UMA DIFFICULDADE VENCIDA — O sulfato de quinina, esse remedio sem rival contra as febres intermittentes, tem um gosto amargo tão forte que muitos doentes não o podem tomar, pois a repugnancia que causa é tão grande que acabam por vomital-o. Esta grande difficuldade foi vencida desde que o Dr Ciertan conseguio applicar seu systema de capsulação, approvado pela Academia de Medicina de Pariz, ao sulfato de quinina. As Perolas de quinina do Dr. Clertan, encerram o medicamento em um envolucro delgado, transparente, mui soluvel e do tamanho de uma pilula. D'esse modo toma-se o sulfato de quinina sem que se sinta o menor sabor desagradavel.

Ga-otos

Pede-se ao miseravel que infamemente illudio a bôa fé da redação do *Jornal do Recife*, ministrando falsas informações sobre moradores do pateo de Santa Cruz, que dispa a mascara para ter a conveniente resposta; do contrario verá, como os vermes ficar em decomposição a sua inveridica informação.

***

Escripturação Mercantil

Curso nocturno das 9 ás 10 da noite, nas terças, quintas e sabbados.

Regido por

FRANCISCO LIVINO DE CARVALHO

A' tratar todos os dias uteis das 9 ás 4 da tarde.

Rua do Queimado n 60, 1º andar

(Entrada pela rua Estreita do Rosario)

Capella de S. Vicente de Paulo

Relação das esmolas recebidas para a construcção da Capella de S. Vicente de Paulo no Collegio da Estancia

(Continuação)

Transporte	18:509$000
Antonio Francisco dos Santos	2$000
Manoel Antonio de Oliveira	2$000
Francisco Rodrigues dos Santos	2$000
João de Moraes	2$000
Manoel Alves de Oliveira	2$000
Odilon Duarte	2$000
Antonio Seraphim da Silva	2$000
Ferreira da Silva	2$000
Victorino Silva	2$000
Domingos José da Silva Nogueira	2$000
Manoel Domingues	2$000
Palmeira dos Santos	2$000
Manoel Teixeira Bastos	2$000
Alvaro Saylon	2$000
Manoel de Souza Franco	$900
Gildino José Barity	2$000
T. L. Carlos	2$000
Antonio D. Simões	2$000
Luiz	2$000
Capitão José A. do Nascimento	2$000
José Gonçalves dos Santos Pereira	2$000
Napoleão Duarte	2$000
Leoncio Campos	2$000
Carneiro de Souza	2$000
Mello e Azevedo	2$000
Firmino Gomes da Costa	2$000
Magalhães e comp	2$000
Joaquim Valente	2$000
Henrique Deocleciano Tavares dos Santos	2$000
Alfredo dos Anjos	2$000
Dr. Olivio Marcilio Dias Tavares	2$000
Antonio Guilhermino dos Santos	2$000
Antonio Francisco da Costa	2$000
Manoel Marques	2$000
Bento Ribeiro	2$000
Antonio Gonçalves dos Santos	2$000
Severino Bezerra	2$000
José Fernandes da Cunha	2$000
José de Mello Salgado	2$000
Salviano	2$000
Dr. Raul Teixeira Leite Silva	2$000
Dr. Julio Lobo	2$000
José Rayol	2$000
Dr. Alvaro Machado	2$000
Manoel do Carmo Almeida	2$000
Clementino Francisco da Silva	2$000
Francisco Ferreira Vital	2$000
Miguel de Azevedo Andrade	2$000
Francisco de Assis Carvalho Andrade	2$000
Manoel Joaquim P. dos Reis	2$000
Napoleão Ferreira da Silva Costa	2$000
Jeremias de Azevedo Mello	2$000
João Alfredo do Rego Barros	2$000
Luiz Pereira de Farias	2$000
Fontes e comp.	2$000
José Firmino Flores	2$000
Antonio Ramos	2$000
Antonio Thomaz Pereira	2$000
Francisco José Lopes Braga	2$000
Manoel Manhoça	2$000
Engracio Ribeiro de Mello	2$000
Francisco Marcelino Monteiro	2$000
Francisco Rodrigues da Paixão	2$000
Arthur Fernandes	2$000
Ignacio Neves	2$000
Alcides S. C. da Silva	2$000
Reis e comp.	2$000
Rodolpho Cavalcante de Albuquerque	2$000
Paulino da Silveira Pinto	2$000
Trajano Mello	2$000
Dr. Pedro Jacques	2$000
Joaquim da Costa Moreira	2$000
Hotel Europa	2$000
Adolpho Manta	2$000
Alfredo Paes e Primo	2$000
Marcelino Lopes	2$000
Francisco Augusto da Rocha	2$000
José Fernandes da Silva Pote	2$000
Somma	18:665$000

(Continúa).

Elixir Anti-Febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e nos casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ça febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo — nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresenta-se para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer as applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa, ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro e essa composição tão [illegible] que não [illegible] de applicar o Elixir [illegible] em doses superiores às indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deverão combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 20 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 45.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade de Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e contam... N'um lado teem gravado — Elixir ante-febril no outro — Manoel Cardoso — Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel...

ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juizes do civel e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

ESPARTILHOS

ELEGANTES! CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.º ANDAR

Venacio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

THEATRO

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e rende, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 sem o cromo	24$	12$
6 sem o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o cromo	20$	10$
6 sem o cromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente-photographo,

F. Menna.

FINOS BINOCULOS

DE

MADREPEROLA

RECEBEU O

Au Paradis des Dames

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE COM HEMOPTYSES

Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro. Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará*, e eu sem fé, de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros e continuei até terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a Vv. Ss. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alveres de Souza Soares.

João José Zebendo.

(Bom Jardim, em Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro.)

Reconheço ser verdadeira a firma do Sr. João José Zebendo Antonio Lourenço da Silva, Rio de Janeiro.

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho da verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos (Rio de Janeiro.)

E' unico agente e depositario do Peitoral do Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA

LIGAS DE SEDA

Capellas de flores de cera e pellica

FINOS LEQUES

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS BRANCAS, PRETAS E DE CORES

Cortes brancos bordados

Sachet de seda para camisa

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo

COLCHAS DE SEDA E RENDA

CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

33 Rua do Barão da Victoria

TELEPHONE 59

Peitoral de Cambará

Curas de bronchite, rouquidão e tosse

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares Pelotas. Venho penhoradissimo dar-lhe louvores pelo seu benefico *Peitoral de Cambará*, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchites, rouquidão e tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes de enfermidades do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem. De V. S. criado e obrigado. *Jeronymo Acacio S. Chuquero.* (Bahia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade, José Augusto de Almeida.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ADVOCACIA CRIME

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta capital e nos das comarcas á margem das viasferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Congregação — LIVRARIA.

Engenho Timbó-assu'

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha á minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40:000$000, devidamente reconhecidas em sentença proferida na questão a que arrastaram minha sogra.

Augusto Cesar Andrade:

Engenho Timbó assú, 6 de Abril de 1894.

A Agencia Havas

Tem a honra de avisar ao commercio e ao publico que, achando-se restabelecido o serviço telegraphico em codigo, offerece sempre as mesmas vantagens que antes da prohibição.

Eis a tarifa reduzida:

França........	2.540	por palavra
Hespanha........	2.560	»
Portugal........	2.570	»
Belgica, Suissa........	2.610	»
Allemanha, Hollanda, Italia	2.620	»
Inglaterra, Austria........	2.640	»
New-York........	3.120	»

A AGENCIA HAVAS registra por meio de — *uma só palavra* toda a direcção e assignatura dos telegrammas, á condição de ser avisada com um mez de antecedencia.

E' uma combinação economica que pode ser offerecida unicamente pela AGENCIA HAVAS.

Pernambuco, 15 de Maio de 1894.

H. Thiémonge, Director.

Peitoral de Cambará

CURA DE TOSSE PERTINAZ

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Tenho a satisfação de dar-lhe meus agradecimentos por uma cura que acaba de realisar o *Peitoral de Cambará*.

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, fazendo-me de todo perder a esperança de seu restabelecimento, pois não posso explicar-lhe a porção de remedios que usou, receitados por medicos desta cidade, sem colher resultados satisfactorios.

Casualmente, veio-me ás mãos um folhete dos que V. S. publica e, lendo as curas realisadas em doenças semelhantes á de minha mulher, resolvi fazel-a experimentar o *Peitoral de Cambará*, com o qual restabeleceu-se completamente.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier. De V. S. amigo, criado e obrigado. *Joaquim Alves Cavalcanti.* (Fortaleza, Ceará.)

Reconheço verdadeira a firma supra de Joaquim Alves Cavalcanti. Em fé de verdade, o tabellião Joaquim Feijó de Mello.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 22 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, alporcas, pannos e manchas na pelle, bouba e bubões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, o elephantiases a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã duas á noite

Cura de feridas

Foi com uso do — Elixir M. Morato — que curei-me de umas feridas de mao caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo — Elixir M. Morato — propagador D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 23.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adota no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Permitir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as infermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles — por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Julio Mario. — *Medico homeopatha, operador e parteiro*, Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.º andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

Attende a chamados para o interior do Estado.

ILLEGIVEL

MUTILADO

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 84. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr. Arthur Cavalcante — Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar. Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado de 1 ás 3 horas da tarde horas.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde em sua residencia no Cajueiro n. 4. Telephone n. 92

Dr. Herculano Bandeira de Mello —*Medico operador e parteiro.* Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde á rua Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar. Especialidades:—Molestias do systema nervoso, do tubo gastro intestinal e de apparelho genito orinario.

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.° andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n° 365.

Dr. João Rangel — *Medico operador.* Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.° andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Dr. Carneiro Leão — *Medico parteiro,* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Nunes Coimdra — *Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Octavio de Freitas — *Medico,* consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar. Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa dá consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: febres, molestia de pulmão e coração. Encarrega-se de analyses chimicas das urinas.

EDITAES

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber que no dia 8 de Junho proximo na sala das audiencias irão a praça os predios abaixo declarados penhorados por execução da fazenda.

Santo Antonio

Sobrado na rua Marquez do Herval n. 64, o pavimento terreo, tem 3 portas de frente, sendo uma da escada, 1 salão, o pavimento superior tem 3 janellas de frente, com varanda corrida, duas salas, 4 quartos, cosinha interna, mede de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 21 metros e 80 centimetros, quintal murado com alguns quartos no interior, avaliado por....... 4:500$ pertencente a Mathias Muniz Tavares.

Sobrado de 2 andares na rua do Dr. Feitosa n. 8, tendo pavimento terreo que é uma sala, 3 portas de frente inclusive a da escada, uma pequena cosinha e quintal tambem pequeno e muralo, o 1° andar duas portas de frente, com varanda de ferro, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, o 2° andar duas portas de frente com varanda de ferro, duas salas, 3 quartos, avaliada por 5:000$000, pertencente a João Francisco Regis do Rio Carvalho.

Casa na travessa do Carmo n. 4, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, 1 pequeno quintal murado com mais 1 pequeno sotão e 1 repartimento, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, por 600$000, pertencente a Manoel José da Costa Pereira.

Casa na rua do Major Agostinho Bezerra n. 4, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 4 metros e 55 centimetros, em completado estado de ruina, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Antonio de Jesus.

Casa na rua de Lomas Valentinas n. 1, com porta e janella de frente, duas salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, quintal murado com portão de madeira que dá sahida para o becco da Viração, avaliada por.., 1:500$000 pertencente a Amelia Ramos de Carvalho.

Freguezia da Boa Vista

Casa na travessa de João Francisco n. 18, porta e janella de frente, uma sala, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros e 95 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Miguel Francisco de Souza Rego.

Casa na rua do Coronel Lamenha n. 4, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal pequeno murado, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros avaliada em 1:000$000 pertencente ao Dr. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque.

S. José

Casa na rua de Santa Cecilia n. 49, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros por 800$000 pertencente a Hermelinda Rosa de Lima.

Casa na rua de S. José n. 3, de pedra e cal, porta e janella de frente, duas salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente, 4 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, quintal murado, cacimba, avaliada por 1:200$, pertencente a José Pereira de Asevedo.

Meia agua de pedra e cal á rua do Forte n. 2, com duas portas de frente, e uma no oitão, com um só salão, a qual acha-se occupada com taverna, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 5 metros e 90 centimetros, avaliada em 500$000, pertencente a Antonio Duarte Machado.

Casa á rua do Nogueira n. 8, de pedra e cal, uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, medindo de frente 3 metros e 95 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:200$000, pertencente a Antonio Climaco Moreira Temporal.

Sobrado á rua da Assumpção n. 70, medindo 3 metros e 40 centimetros de frente, 16 metros e 50 centimetros de fundo; o pavimento terreo com duas salas, dous quartos, cosinha fóra; o andar superior duas salas, tres quartos, sotão, avaliado em 3:000$000, pertencente a João Francisco Regis do Rio Carvalho.

Casa á rua do Coronel Suassuna n. 143, com duas portas, e uma que dá para o becco do Vinagre, duas salas, dous quartos, 4 metros e 60 centimetros de frente, 5 metros e 15 centimetros de fundo, por 450$000, já feito o abate da lei, pertencente aos herdeiros de Antonio José Pinto.

Casa á rua de Dias Cardoso n. 8, com duas portas, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, 4 metros e 60 centimetros de frente, 13 metros e 40 centimetros de fundo, por 1:800$000, já feito o abate da lei, pertencente a Candida Isabel dos Santos Alves.

Freguezia de Afogados

Casa á rua do Bemfica n. 43, com duas portas, duas salas, um quarto, quintal em aberto, de taipa, 4 metros e 10 centimetros de frente, 10 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 150$000, pertencente a Juvencio Xavier de Oliveira Lima.

Casas á estrada do Giquiá a Jaboatão ns 341-C e 341-F; esta com porta e janella, duas salas, um quarto, quintal em aberto 3 metros e 40 centimetros de frente, 7 metros e 15 centimetros de fundo, avaliada em 100$000, e aquella com porta e janella, duas salas, um quarto, quintal em aberto, 2 metros e 60 centimetros de frente, 7 metros e 10 centimetros de fundo, avaliada em 70$000, pertencente a José Joaquim de Castro e Silva.

Casa no becco da estrada real da Torre n. 7-B, com 4 metros e 40 centimetros de frente, 8 metros e 70 centimetros de fundo, duas salas, dous quartos, de taipa, em solo foreiro, avaliada por 148$500, já feito o abate da lei, pertencente a Tertuliano Gonçalves de Mello.

Casa no becco do Macedo n. 10, com porta e janella, uma sala, um quarto, 4 metros e 30 centimetros de frente, 2 metros e 70 centimetros de fundo, por 148$500, já feito o abate da lei, pertencente a Joaquim Gomes Ferreira de S Leitão.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Maio de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Edital

O Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, manda fazer publico que no dia 7 do proximo mez de Junho, irá a praça perante a junta de fazenda, o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção desta cidade, correspondente ao trimestre de Julho a Setembro do corrente anno, servindo de base a diaria de 560 réis por cada ração ou dieta.

Os senhores pretendentes deverão previamente habilitar-se na forma das disposições regulamentares.

Secretaria do Thesouro do Estado, 29 de Maio de 1894.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito dos feitos da fazenda neste Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo do dia 1 de Junho se hão de arrematar ha quem mais der:

O sobrado de 2 andares n. 133, sito á rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José, medindo de frente 9 metros e 50 centimetros e de fundo 18 metros e 80 centimetros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada, 2 salões com um terraço onde é a cosinha, o 1° andar 3 janellas de frente com varandas de ferro, duas salas, 2 quartos e cosinha fóra e 2° andar 3 janellas de frente, duas salas, 3 quartos e cosinha fóra avaliado por 8:000$ para pagamento do que deve a fazenda do Estado Dionisio Hilario Lopes.

A casa n. 15 de pedra e cal sita á rua do Socego, freguezia da Boa Vista, medindo de frente 20 palmos e de fundo 58 1/2, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, uma saleta cosinha externa e quintal murado com portão que dá para a rua avaliada em 1:500$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda João Soares da Rocha.

A casa n. 18 de pedra e cal sita á estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, uma saleta e 1 quarto com sotão, em terreno foreiro e quintal murado avaliado em 1:500$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Francisco Martins Raposo ou Thereza.

A casa terrea n. 66 de pedra e cal sita á rua do Padre Floriano medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba e quintal murado avaliada por 1:000$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio José da Costa.

A casa de taipa n. 8 em terreno foreiro sita á travessa de João de Barros, freguezia da Boa-Vista, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal cercado avaliado em 200$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Estephanio da Silva Magalhães.

A casa de taipa n. 6 A, sita á travessa do Marquez, freguezia do Poço, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros com duas salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto avaliada em 200$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Innocencia Maria da Conceição ou José de Miranda Corrêa Lima.

A casa de pedra e cal n. 6 á rua das Larangeiras, freguezia da Varzea, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros com duas janellas e uma porta de frente, duas salas, 2 quartos, uma saleta, cosinha interna e quintal em aberto avaliada por 1:800$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Anselmo Correia de Figueirêdo.

A casa terrea n. 6 á rua do Pharol, freguezia do Recife, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros com duas portas de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado, avaliada em 1:200$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Ferreira da Silva.

A casa de pedra e cal n. 8 sita á rua de Dias Cardoso, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal murado avaliada pela quantia de 1:000$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Candida Isabel dos Santos Alves.

A casa n. 9 sita á rua da Madre de Deus, freguezia do Recife, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros com duas portas de frente e 1 grande salão que serve de armazem, 1 sotão com janella para o lado de detras e 1 pequeno quarto e quintal avaliada por 6:000$000.

O sobrado de 1 andar n. 29 á rua dos Burgos da mesma freguezia medindo de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros tendo o pavimento terreo 3 portas de frente sendo uma na escada, grande salão que serve de armazem. O andar superior tem duas portas com varandas de ferro, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado avaliado em 2:000$ ambos para pagamento do que deve á mesma fazenda os filhos de Joaquim Ferreira Valente.

A casa n. 66 sita á rua de Domingos José Martins, freguezia do Recife, medindo de frente 5 metros e de fundo 17 metros e 30 centimetros com duas portas de frente grande salão e quintal murado avaliado em 3:000$ para pagamento do que deve á mesma fazenda os herdeiros Adolpho e Amelia.

A casa n. 20 sita á rua do Socego freguezia da Boa-Vista medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado avaliada em 1.600$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda Francisca Florencia Lopes Bastos.

A casa n. 21 á travessa do Peixoto, freguezia do Recife, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado avaliado em 800$000 para pagamento que deve á mesma fazenda Edmondo de Moraes Carvalho.

A casa n. 63, de pedra e cal, sita no largo dos Remedios, freguezia de Afogados, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha interna, cacimba e quintal murado avaliada em 200$ para pagamento do que deve á mesma fazenda Maria do Nascimento e Candida Maria do Nascimento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, aos 12 de Maio de 1894.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão, o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

— O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchoa, juiz de orphãos e ausentes do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo fallecido nesta cidade Theodoro Silveira do Espirito-Santo, sem deixar herdeiros conhecidos, são pelo presente chamados os herdeiros ou quem direito tenha á herança, para habilitarem-se na forma da lei, no prazo de trinta dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 23 dias do mez de Maio de 1894.

Eu bacharel Francisco Luis Caldas, escrivão subscrevi.

José Cavalcante de Albuquerque Uchoa.
(Está conforme).

DECLARAÇÕES

Derby Club de Pernambuco

São convidados os senhores possuidores das acções preferenciaes desta sociedade, a virem receber os juros correspondentes ao 8° coupon.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 15 de Maio de 1894.

O thesoureiro
J. L. Teixeira.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 31 de de Maio 1894.

Acções da Companhia Agricola Mercantil do valor realisado de 120$000, ao preço de par.

Na Bolsa venderam se:
20 Acções da Companhia Agricola e Mercantil.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/4 sobre Londres a 90 dias, depois de meio dia offereciam saccar a 9 5/16.

O movimento foi insignificante.

Em papel particular houve pequenos negocios a 9 3/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	6$400 a	6$800
Branco idem idem	4$600 a	5$800
Somenos, idem idem	3$900 á	4$000
Mascavado idem idem	2$900 a	3$000
Bruto melado	2$300 a	2$400
Retame idem idem	1$800 a	2$000

Algodão

Cotamos a 12$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 35$000

Aguardente

Por pipa de 480 litros 188$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 20$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Maio

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	45910	2427
Vapores	1 a 29		1109
Animaes	1 a 30	3183	200
Estrada de Ferro Central	1 a 30	10173	1528
Idem de S. Francisco	1 a 29	57120	2738
Idem de Limoeiro	1 a 29	6281	3719
Somma		122667	11721

Importação

Vapor nacional «Itabira», entrado dos portos do sul, em 25, e consignado a Guedes Pereira.

Barris 637 a diversos.

Carne 53 fardos a Joaquim Silva Carneiro e C.

Calçados 1 caixão a J. Dias Guimarães.

Café 20 saccos a ordem, 60 a Castro Lemos e C.

Chapéos 6 caixões a diversos.

Fumo 44 volumes a Costa Lima e C.

Mercadorias 5 volumes a diversos.

Papel 1 caixa a J. T. Carreiro.

Phosphoros 20 caixões a Companhia de Estiva.

Pipas 43 á ordem.

Roupa 2 malas a J Gerard.

Tamancos 8 fardos á ordem.

Salsa caroba 10 caixas a Companhia de Drogas.

Vidros 2 caixas a M. S. Maia.

Vapor nacional «Planeta», entrado dos portos do sul, em 28, e consignado a Pereira Carneiro e C.:

Chumbo 100 cunhetes a Companhia de Estiva.

Chapéos 1 caixa a Manoel Joaquim Fernandes.

Charutos 18 caixas a diversos.

Café 164 saccos a Companhia de Estiva, 15 a Guimarães e Valente, 35 a Almeida Machado e C., 87 a J. F. Lima, 138 a Pereira Carneiro e C.:

Drogas 10 caixas a Companhia de Drogas.

Fumo 6 caixas a A. Machado e C. 5 a Ferreira Rodrigues e C., 5 a F. Costa e C.

Livros 10 volumes a ordem, 3 a J. M. Gilb, 3 a Ramiro M. da Costa e C.

Mercadorias 10 volumes ao chefe do districto.

Sola 1 fardo a J. Joaquim de Azevedo.

V. por allemão «Roma», entrado dos portos do sul, em 25, e consignado a Bor telman e C:

Barris 1 772 a diversos.

Cambará 50 caixas a Companhia de Drogas.

Corda 1 volume á ordem.

Carne 40 amarrados a Amorim Irmãos e C.

Drogas 19 caixas a ordem, 4 a G. Braga e C.

Extrato de carne 36 caixas a Amorim Irmãos e C.

Fumo 231 volumes a Azevedo e C., 5 a I. F. de O. Lima irmãos, 30 a S. E. e Back. Dito em folha 80 fardos a José Baltar e C.

Ferragens 4 caixas á ordem.

Fio 60 rolos á ordem.

Materiaes 617 volumes e peças ao chefe do districto.

Livros 1 caixa a G. B. Butler, 8 a Ramiro M. da Costa e C., 1 a S. Paes e C., 1 a M. Layme, 1 a I. I. de Oliveira.

Linguas 7 caixas a Amorim Irmãos e C.

Mercadorias 3 volumes á ordem.

Phosphoros 20 caixões a Companhia de Estiva.

New-York e escala vapor inglez «Origem», entrado em 25, e consignado a J. Pater e C.

Farinha de trigo 4,000 barricas a Companhia de Panificação.

Pelles 11 fardos a Rossbach Brothers e C.

New-York e escala vapor inglez «Hogarth» entrado em 23, e consignado a H. Forter e C.:

Agua-raz 20 caixas a M. J. Campos.

Amostras 4 volumes a diversos.

Balanças 1 volume á ordem.

Bombas 2 caixas a A. Silva e C., 1 a Miranda e Souza.

Drogas 13 volumes a Companhia de Drogas, 3 a G. Martins e C., 13 a G. Braga e C., 19 a M. J. Campos.

Ferragem 1 caixa a Companhia de Estiva, 6 a A. Silva e C., 7 a Miranda e Souza.

Fogos da China 150 amarrados a Companhia de Estiva.

Fio 14 volumes aos consignatarios.

Farinha de trigo 5,000 barricas ao London Bank.

Graxa 2 barricas a A. P. da Silva e C.

Frascos 18 volumes á ordem, 25 a E. Samico e C.

Lampeões e vidros 6 volumes a D. Torres e C.

Mercadorias 1 volume a E. Samico, 2 a E Gonçalves Cascão, 3 aos consignatarios 1 a Villela e C, 3 a Stolzemback

Maizena 300 caixas a Companhia de Estiva.

Machina para descaroçar algodão, 4 caixas a Cardoso e Irmãos.

Oleo 3 barris á ordem, 3 a Pereira Carneiro e C., 60 tambores e 27 barris a A. Silva e C

Pás de ferro 50 feixes a Albino Silva e C., 100 a A. Pinto da Silva e C.

Tecidos 20 volumes a Muller e C., 4 a Bernot e C., 3 a N. Maia e C., 6 a Cramer Frey e C., 2 a Pereira e Magalhães, 3 a A. Santos e C., 2 a A. Maia e C., 2 a N. Maia e C.

Toucinho 20 barris a Fernandes Julião e C., 20 a Costa e Rocha.

Pipas 4 á ordem.

Tinta 1 lata a Ramiro M. da Costa e C.

Roupa 2 volumes a H. Burle e C., 14 a A. G. Trylas.

Tecidos 3 caixas á ordem.

Toneis 10 a Paiva Valente e C.

Xarque 600 fardos a José Baltar e C., 55 a Amorim Irmãos e C, 600 a M. S. Maia.

Exportação

RECIFE, 30 DE MAIO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor allemão «Amazonas», para Lisboa, carregou:

A. de Castro Pinto, 170 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Origem», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 30 fardos com 5.316 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Nasmyth», para New-York, carregou:

R. Brothers, 2,300 saccos com 172,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Magdalena», para Buenos Ayres, carregou:

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa.

Para Paris, carregaram:

Manoel & C, 200 grammas de ouro velho.

— No lugar norueguense «Nanuck», para Liverpool, carregaram:

H. Forster & C., 690 saccos com 45,920 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No brigue allemão «Frisia», para Porto Alegre, carregaram:

A. Irmãos & C., 69 saccas com 5,466 kilos de algodão, 4,305 volumes com 335.579 ditos de assucar branco e 130 ditos com 97,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Caravellas», para Santos, carregaram:

H. Barla & C., 150 saccas com 10,170 kilos de algodão.

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

Amorim Companhia, 800 saccos com 48 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Itabira», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. T. Leite, 20 caixas com 900 kilos de doce

J. R. Marieira, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente e 27 barris com 4,310 ditos de mel

— No vapor inglez «Avis», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 50 pipas com 21,500 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 25 pipas com 12,050 litros de alcool.

A. Taborda & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Madeira», para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio de Janeiro, carregou:

F. R. Pinto Guimarães, 1,025 saccos com.... 61,500 kilos de assucar mascavado

— No vapor allemão «Etruria», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Pater & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Planeta», para Maranhão, carregou:

C. Didio, 40 meios de sola, 10 vagetas e 24 pelles de cordovão.

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 1 casco com 235 latas de alcool e 10 pipas com 4,700 litros de aguardente

N. M. do Sirato, 100 barricas com 7,050 kilos de assucar branco.

J. S. Carneiro & C., 250 barricas com 17,043 kilos de assucar branco

J. Gomes de Amorim, 60 latas com oleo vegetal.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

Companhia de Estiva, 30 saccos com 1.800 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

M. A. de Sena & C., 30 barricas com 1.700 kilos de assucar refinado.

P. Alves & C., 4 barricas com 136 kilos de assucar refinado

V. da Silveira, 22 barricas com 1,095 kilos de assucar branco.

Para Macáo, carregou:

J. P. de Oliveira, 2 barricas com 145 kilos de assucar branco e 2 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Penedo, carregou:

J. Cardoso, 14 caixas com 112 litros de genebra, 5 ditas com 40 ditos de cognac e 2 ditas com 16 ditos de vinho de fructas.

— No hiate «Deus te Guie», para Aracaty, carregaram:

J. Cardoso, 36 barris com 1,700 litros de mel, 1 pipa com 470 ditos de vinagre e 9 ditas com 30 ditos de aguardente

Borges & C., 15 caixas com 180 litros de genebra.

T. Lapa, 10 caixas com 80 litros de genebra e 1 ditas com 8 litros de xarope.

— Na barcaça «V. Alagoana», para Maceió, carregaram:

L Ferreira & C., 50 caixas com 1,050 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 30	958:797$026	
Idem de 31	31:651$034	
		989.448$060
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 30	310.856$807	
Idem de 31	11:378$127	
		334:234$934
Somma total		1,324:692$994

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Maio de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 30	140:838$344
Idem de 31	6 994$200
	147:832$604

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 30	11 082$413
Idem de 31	1:574$107
	12.656$520

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 30 de Maio foi o seguinte: Entraram.

45 bois pesando 7,391 kilos.

665 kilos de peixe a 20 rs.	13$300
14 compart. com mariscos a 100 rs.	1$400
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
5 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$500
12 cargas com milho verde a 300 rs.	3$600
1 cargas com amendoim a 300 rs.	$300
1 cargas com batatas a 300 rs.	$300
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
2 carga com canas a 300 rs.	$600
5 carga com laranjas a 300 rs.	1$500
7 cargas com fructas a 300 rs.	2$100
24 cargas com farinha a 200 rs.	4$800
12 cargas com milho secco a 200 rs.	2$400
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
68 lugares a 200 rs.	13$600
12 suinos a 200 rs.	2$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
68 comp. com farinha a 400 rs.	27$200
49 comp. com talhos a 2$	98$000
	290$200
Rendimentos do dia 1 a 29	7.902$900
	8.193$100

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 700 rs. a cuia.
Milho de 500 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 31

Southampton e escala—13 dias, vapor inglez «Magdalena», de 2,855 toneladas, commandante H. C. Rigaud, equipagem 146, carga varios generos, a Amorim Irmãos e C.

New York—16 dias, vapor belga «Hevelius», de 1.681 toneladas, commandante W. H. Stapleton, equipagem 46, carga varios generos, a Blackorn e C.

Hamburgo—45 dias, brigue allemão «Senora Quintana», de 3 8 toneladas capitão J. H. Martini, equipagem 10, carga varios generos, a J. Jão de Aquino Fonseca.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Caravellas», commandante Henry, carga varios generos.

Alto mar—Vapor inglez «Nosmyth», commandante W. Lacy, carga fios telegraphicos.

Bahia e escala — Vapor nacional «Jacuhipe», commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Itabira» commandante Kessin, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez «Magdalena», commandante Rigaud, carga varios generos

Santos e escala—Vapor belga «Hevelius», commandante Lapidus, carga varios generos.

S. Vicente—Canhoneira portugueza «Affonso de Albuquerque», commandante Brion, carga munições.

Observação

Procedente de Fiume e escala fundeou no Lamarão o vapor Austriaco «Petofi» e não communicou com a terra.

Navios esperados

Rio de Janeiro
Barca portugueza Margarida.

Do Porto
Palhabote portuguez Resolido.

De Pelotas
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Munanger.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho portuguez Social.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho sueco Sofie.
Patacho allemão J. M. Runik.
Lugar hollandez Frits Faber Denbeme.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho allemão J. T. Lessen.
Patacho norueguense Rabbi.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca norwega Sif.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Allene.
Brigue hollandez Admiravel Tromp.
Lugar inglez Bronet.

De Terra Nova
Lugar inglez Flora.
Lugar inglez Sombras.
Lugar inglez William.
Lugar inglez Vitonia.
Lugar inglez Corisande.
Lugar inglez Dunmer
Lugar inglez Gratia.

De New Port
Barca norwega Bravo.

De Rio Grande do Sul
Lugar norueguense Gnaa.

De Hamburgo
Patacho allemão Trina.

De Liverpool
Barca inglesa Lillian.

De Cardiff
Barca norwega Osmund.
Barca norueguense Spekulation.

De Table Bay
Lugar inglez Albatross.

De Middlesbrough
Barca ingleza Ballumbie.

Vapores a entrar

Mez de Junho

«Amazonas», da Europa, hoje.
«Catania», de New York, hoje.
«Petofi», de Fiume, a 2.
«Nile», do sul, a 2.
«Montevidéo», da Europa, a 3.
«Paranaguá», da Europa, a 4.
«Coomassie Prince», de New York, a 4
«Charante», da Ilha Grande, a 4.
«Explorer», de Liverpool, a 5.
«Congo», do Sul, a 8.
«Coleridge», do sul, a 9.
«Pelotas», do Pará, a 10.

Vapores a sahir

Mez de Junho

Lisboa e Hamburgo, «Amazonas», 2, ás 3 horas.
Southampton e esc., «Nile», 2, ás 12 horas.
Santos e esc., «Montevidéo», 5, as 4 horas.
Santos e esc., «Paranaguá», 6, as 4 horas.
New York, «Coleridge», 9, as 3 horas.
Santos e esc. «Pelotas», 12, as 4 horas.

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Abril de 1894 comparado com o de igual mez em 1893.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1894	1893	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	1.055:890$994	892:442$959	163 448$035	$
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	28 300$086	46 376$243	$	18 076$157
Dito das capatasias	6 685$400	8 454$739	$	1:769$339
Armazenagem	27:663$562	22 355$623	5:307$939	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	3 320$000	4 320$000	$	1:000$000
Dito de dócas	1 389$347	1:160$400	228$946	$
Addicionaes				
de 60 %	289 501$884	288:057$606	1:444$278	$
de 50 %	181 230$122	155 378$925	25 851$197	$
de 10 %	6 735$850	8:266$699	$	1 530$849
Interior				
Renda da imprensa nacional e «Diario Official»	42$000	84$000	$	42$000
Ditas das matriculas nos estabelecimentos officiaes de instrucção superior	10 480$000	13 440$000	$	2 960$000
Foro de terrenos e de marinha	$	69$882	$	69$882
Laudemios	189$750	320$000	$	130$250
Sello do papel fixo	4:929$298	4:528$662	400$636	$
Dito do papel proporcional	7:013$692	3 116$866	3:896$826	$
Dito do papel adhesivo	7:111$600	12 430$700	$	5 319$100
Imposto de transporte	5 468$050	4:996$500	471$550	$
Sobre vencimentos e subsidios	2:871$019	2:663$787	207$232	$
Cobrança da divida activa	80$679	83$474	$	2$795
Consumo				
Imposto de fumo	1:994$000	$	1:994$000	$
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	190$142	82$714	107$428	$
Indemnisações	10:575$377	1 973$647	8 601$730	$
Receita eventual, comprehendidas as multas	8 425$371	19 979$331	$	11:553$[illegible]
Monte-pio Militar	511$677	1:050$910	$	539$233
Dito dos empregados publicos	2 505$640	2:947$987	$	442$347
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos	$	7:364$440	$	7:364$440
Depositos da Caixa Economica	263 777$000	387 929$000	$	451:152$000
Ditos de diversas origens	2 936$853	116:336$750	$	113:579$897
Contribuição de caridade	2:855$636	3:183$016	$	327$380
Somma	1.902:695$028	2.006:594$760	211 959$797	315:859$529

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1894	1893	Para mais	Para menos
Importação	1 118:540$042	969 629$564	148.910$478	$
Despacho maritimo	4:709$346	5 480$400	$	771$054
Addicionaes	477 467$856	451 703$230	25:764$626	$
Interior	35 186$088	38:733$771	$	3:547$683
Consumo de fumo	1:994$000	$	1 994$000	$
Extraordinaria	21:208$807	26 034$589	$	3:876$382
Depositos	242:589$489	515:013$206	$	272:423$717
Total	1 902 695$028	2.006 594$760	176.669$104	280 568$836
Differença para mais				103 899$732

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Maio de 1894 - (Assignado) - O chefe de secção, *J. Gomes da Silva.* — O 1.° escripturario, *Joaquim Elisio Pereira Magalhães.*

LEGIVEL

MUTILADO

THEATRO SANTA ISABEL

PROGRESSO DA SCIENCIA
Admiração para todos
Noite de maravilhas
PROGRESSO DA SCIENCIA

Domingo---3 de Junho---Domingo
A'S 8 1|4 HORAS EM PONTO
SUBLIME ESPECTACULO VARIADO
PELO AFAMADO ILLUSIONISTA O DOUTOR

FAURE NICOLAY

e suas festejadas filhas e dissipulas

ROSINA E PAULA

Grande successo no «Eden Theatro» em Paris, no theatro S. Pedro de Alcantara, no Rio de Janeiro e nos principaes theatros do mundo

Magica elegante e fascinação humana

Experiencias nada parecidas com as até hoje apresentadas, e que tem valido ao Dr. Nicolay muitas cartas de felicitações dos personagens mais notaveis do mundo e dos monarchas da Europa.

O Dr. Nicolay apresentará os melhores trabalhos de seu vastissimo repertorio, os mesmos que motivaram a que a imprensa e o publico de ambos os mundos o proclamassem o primeiro illusionista da epocha.

O MAIS BELLO E VARIADO ESPECTACULO CONHECIDO ATE' HOJE
A maior curiosidade da epocha

A grande viagem fantastica á volta do mundo
Projecções electricas de tamanho natural
SURPREZAS INESPERADAS

Preços ao alcance de todos.

Os bilhetes acham se á venda no theatro sexta-feira, sabbado e domingo. Trens para Olinda e Apipucos e bonds para todas as linhas.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

REABERTURA DO PRADO DA ESTANCIA

Projecto de inscripção para a 8.ª corrida que se realizará no dia 10 de Junho de 1894

1.º PAREO—**10 de Junho**— 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contanm ou não victoria. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Animação**— 1.250 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismarck 2.º, e Piramor.

Peso—Aventureiro 56 kilos, Plutão e Maurity 54 kilos cada um, Triumpho 53 kilos, Pyrilampo, Dublin, Huguenote, Ally-Stoper e Tudo é 52 kilos cada um e os demais 50 kilos.

3.º PAREO—**Prosperidade**— 930 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Animação e mais Plutão, Maurity, Triumpho. Pyrilampo, Aventureiro, Huguenote Dublin.

4.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**— 1.800 metros — *Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Peso - Gypsi 65 kilos, Petropolis, Atlante e Napolitano 52 kilos, cada um, Apollo 54 kilos, Guayanaz 50 kilos e os demais 46 kilos.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Hirondelle.

6.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.060 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Animação e mais Plutão e Aventureiro

7.º PAREO—**Imprensa Pernambucana** — 1.200 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Animação e Prosperidade e mais Turco 2.º,Tudo-é, Ally-Stoper, Berlim, Galiete, Ida, Philomomo, Talicer, Nababo, Pigneu, Hirondelle, Malaio, Tenor 2.º, Sans-Souci Talispher e Traquitas.

8.º PAREO—**Ferro Carril** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º Os do pareo Animação, Prosperidade e Imprensa Pernambucana e mais Teimoso, Pirata, Mascotte, Vingador, Toulon, Mahomeres e Mouro.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria, não se considerando realisados, o segundo e quarto sem que se inscrevam e corram 5 animaes de 4 proprietarios differentes, e os outros pareos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não vier acompanhada da respectiva importancia e que não for assignada pelo respectivo proprietario, ou quem o represente legalmente será regeitada.

Os ostejos na raia do Prado da Estancia, serão na semana da corrida de segunda-feira até quinta.

A inscripção terá logar terça-feira 5 de Junho no logar e hora do costume.

Secretaria do Derby-Club 31 de Maio de 1894.

O FIEL DO THESOUREIRO,
A. A. Gomes Penna.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 16.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 3 de Junho de 1894

1.º Pareo—**Inicio**—1.000 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos Prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Mouriscano	5	Rodado	Pernamb.	54	Encarnado e branco	M. Eitlo.
2	Aquidabanã	5	«	«	54	Amarello e rôxo	M. Barros.
3	Baló·o	5	Castanho	«	54	Verde e amarello	J. de Queiroz.
4	Zig-Zag	5	Mellado	«	54	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	Dinamarca	5	Rodado	«	54		S. Mendes.
6	Seductor	5	«	«	54	Azul e encarnado	V. J. Fernandes.
7	Damasco	5	Castanho	«	54		J. Ferreira da Silva.
8	Palhaço	4	«	«	54		F. M. Gillette.

2.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1250 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Nababo	5	Alazão	Pernamb.	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro
2	Tudo é	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Ally-Stoper	5	Rodado	«	52	Grenat e amarello	A. M. de Almeida.
4	Turco 2.º	5	Alazão	«	52	Grenat. e azul	J. E. Ferreira.

3.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.400 metros.—HANDCAP—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.º

1	Cingo	5	Preto	Pernamb.	48	Verde e ouro	M. Pimentel.
2	Feniano	5	Baio	«	48	Azul e encarnado	P. O. Resende
3	Mascotte	5	Castanho	«	54	Azul e ouro	Coud. Mouriscano.
4	Pirata	5	Preto	«	56	Encarnado	Magalhães & C.
5	Toulon	5	Rodado	«	54	Ouro e preto	Cruz & C.
6	Philomomo	5	«	«	52	Verde e rosa	J. F.
7	Petropolis 2º	5	»	«	52	Azul e encarnado	C. 10 de Maio.
8	Pourisseu	5	Castanho	«	52	Azul e rosa	J. M.

4.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**— 1.250 metros —*Handcap*. Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.

1	Bismarck	5	Rodado	Pernamb.	59	Azul e encarnado	F. C. Rezende
2	Piramor	5	Castanho	«	55	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
3	Nababo	5	Alazão	«	48	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4	Plutão	5	Rodado	«	52	Listrado	Coud. Nerundio.
5	Turco 2.º	5	Alazão	«	48	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

5.º Pareo—**Fernambuco**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

1	Pirata	5	Preto	Pernamb.	52	Encarnado	Magalhães & C.
2	Malaio	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Toulon	5	Rodado	«	52	Ouro e preto	Crus & C.
4	Patchouly	5	Russo	«	52	Preto e rosa	M. J. Alves.

6.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.800 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios : 400$ ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

1	Dorothy	4	Alazão	Inglaterra.	45	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Rusticano	4	«	Pernamb.	45	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
3	Petropolis	5	«	«	52	Verde e rosa	Coud. Independencia.
4	Atlante	5	«	«	52	Ouro e verde	« «
5	Gypsy	3	«	Inglaterra.	65	Branco, azul e ecc	C. Nova.
6	Napolitano	5	«	S. Paulo.	52	Encarnado e azul	F. C. Rezende.

7.º Pareo—**Lembrança**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

1	Fuzileiro	5	Rodado	Pernamb.	52	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
2	Scepticismo.	5	Castanho	«	52	Encarnado e preto	A. M. Almeida.
3	Teimoso	5	Rodado	«	52	Verde e rosa	J. Gomes de Miranda.
4	Nictheroy	5	Castanho	«	52	Azul e rosa	J. Mercês.
5	Petropolis 2.º	5	Rodado	«	52	Encarnado e azul	Coud. 10 de Maio.
6	Feniano	5	Baio	«	52	Azul e encarnado	P. O. Rezende.
7	Galante, ex Mendigo	5	Castanho	«	52	Encarnado e verde	J. R. Cruz.

Observações

As corridas terminarão ás 5 horas da tarde. Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 2,º O preço de cada quinto será de 1$000. No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 2 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o artigo 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

Entrada Geral . . . . . . 1$000
A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado, 31 de Maio de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Companhia Santa Theresa

ASSEMBLEA GERAL

A' disposição dos senhores accionistas acham-se, no escriptorio do gerente da Companhia Trilhos Urbanos, a copia do balanço, dita da relação nominal dos accionistas, e da lista das transferencias das acções, relativas aos ultimos exercicios findos.

Recife, 15 de Maio de 1894.

O gerente
A. P. Simões.

Club Carlos Gomes

De accordo com os novos estatutos que principiam a vigorar em 1º de Junho proximo, ficam elevadas as mensalidades dos senhores socios para 5$000 e a joia de 20$000 para a admissão de novos socios.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 28 de Maio de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra Juiz de Direito do 2.º Districto Criminal da Cidade do Recife, etc.

Faço saber que tendo designado o dia 2 de Julho do corrente anno, ás 10 horas do dia para abrir a 3.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os cidadãos seguintes :

Recife

José Lourenço da Silva Coelho.
João Pedro das Neves.

Santo Antonio

Izidio Wanderley Lins.
Alipio de França Mello.
Mathias Gonçalves Lima.
José Raymundo das Chagas.
João Licio Marques.
Jorge Fuscks de Figueiredo.
Sebastião Gonçalves de Britto.
João Fernandes Lopes.
Gaudencio de Souza Lins.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.
Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.
Francisco Gomes.

S. José

José Alves da Silva Maia.
José Agapito da Costa.
José Antonio de Leão.
Ramiro Antonio da Costa.
José Luiz da Costa Rocha.

Bôa-Vista

Eustorgio Austriclino de Britto Macedo.
João Ferreira Baltar.
Joaquim Lins Vieira.
Alberto Dias Fernandes.
Dr. Edeardo Augusto de Oliveira.
Eduardo Layne.
Eduardo Gregorio Gonçalves.
Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão.
José Bernardino Dias da Silva.
José Accioly de Miranda.

Afogados

Christovão Gomes Pedrosa.

Graça

Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Joaquim de Barros Lins Wanderley.
Augusto Seixas.
Odon de Gusmão Carneiro.

Varzea

José Castro de Albuquerque Mello.
Antonio Correia de Almeida.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos se passou o presente Edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos subdelegados respectivos para publical-os e mandar fazer as intimações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acham em seus districtos.

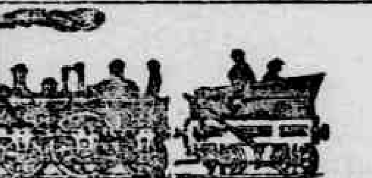
Recife, 29 de Maio de 1894.
Subscrevo e assigno.
O 2.º escrivão do Jury.—Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.

João Alvares Pereira de Lyra.

= No dia 2 de Junho proximo, irão em praça, por meio de pregão, na porta do edificio municipal, ao meio dia, 2 vitellos tourinos, utilisados no serviço de vaccinação animal, os quaes serão entregues a quem maior preço offerecer, sendo a offerta aceita pelo Dr. prefeito do municipio.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 29 de Maio de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLÉA GERAL

Authorisado pelo Sr. presidente da assembléa geral convoco os Srs accionistas para em sessão ordinaria se reunirem, no salão das sessões, ao meio dia de 4 do proximo mez de Junho, afim de ouvirem ler o relatorio da directoria e julgar o parecer de contas.

N'esta sessão se farão, como é de lei, nomeados os fiscaes.

Escriptorio da directoria, 15 de Maio de 1894.

A. Pereira Simões.

Companhia Recifense de Panificação

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a reunirem se no dia 4 de Junho proximo, ao meio dia, no escriptorio da companhia, armazem n. 65 no caes do Apollo, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal, contas do anno proximo passado, e mais formalidades exigidas pelos estatutos.

O director presidente
Joaquim Onato Bastos.

Junta Commercial

Por esta Secretaria se faz constar que a Junta Commercial do Recife, em observancia do provimento dado por S Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado ao recurso interposto pelos commerciantes Madeira & C., do despacho datado de 21 de Dezembro ultimo pelo qual a mesma Junta mandou á requerimento do commerciante Jose de Macedo, suspender o registro da marca n 23, requerido por aquelles commerciantes para assignalar o vinho de cajú de seu fabrico ; deliberou em sessão de hoje declarar sem effeito o mencionado despacho, ficando assim em seu inteiro vigor o alludido registro.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de Maio de 1894.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 31

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 12 horas do dia 4 de Junho vindouro, será vendida, em hasta publica, á porta desta repartição, uma caixa n. 269, de marca BL&C, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Argentina», contendo 60 duzias de leques de papel e abandonada aos direitos, na forma do art. 281 § 1º da consolidação das leis das Alfandegas.

Alfandega de Pernambuco, 31 de Maio de 1894.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

Assembléa geral

De ordem do cidadão director, convido aos Srs socios, afim de se reunirem em assembléa geral domingo 3 de Junho, pelas 10 horas do dia, afim de assistirem a leitura do relatorio do 2º trimestre e o balancete do nosso irmão thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 1 de Junho de 1894.

O 1º secretario
Bento Alves da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de materiaes para os concertos de seus predios, nos mezes de Junho á Dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, nomeando fiadores e principaes responsaveis, pelas 3 horas da tarde do dia 5 de Junho proximo vindouro, na sala das sessões da junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 31 de Maio de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

The Great Western of Brazil Railvay Gompany Limited

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas á virem receber, no escriptorio central, a trigesima destribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1893.

Recife, 29 de Maio de 1894.

J. H. Conolly
superintendente

Fabrica de vinhos e doces de fructas do paiz

O prefeito do municipio do Recife, em cumprimento do preceito legal, manda fazer publico que o cidadão José de Macedo requereu a mudança da sua fabrica de vinho de cajú e outras fructas do paiz, sita á rua da Aurora, para o lado norte da via-ferrea do Limoeiro.

Os que se julgarem prejudicados ou incommodados, dirijam á prefeitura suas reclamações no praso de 8 dias improrogaveis a contar da presente data, para os devidos effeitos.

Secretaria da Superintendencia de Hygiene Municipal, 30 de Maio de 1894.

O secretario,
Francisco J. do Rego Barros.

Fabrica de picar e desfiar fumo

O prefeito do municipio do Recife em cumprimento do preceito legal, manda fazer publico que os cidadãos Manoel Luiz & C., requereram a transferencia de sua fabrica de picar e desfiar fumos, sita a rua do Camarão para a travessa do Moniz, lugar permittido pela lei.

Os que se julgarem prejudicados ou incommodados dirijam á prefeitura suas reclamações no praso de 8 dias improrogaveis a contar da presente data para os devidos effeitos.

Secretaria da Superintendencia de Hygiene Municipal, 30 de Maio de 1894.

O secretario,
Francisco J. do Rego Barros.

COMPANHIA

Progresso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a fazer a ultima entrada do capital de suas acções, na razão de 10 % até dia 12 de Junho proximo, na rua do Commercio n. 38, e a apresentar os recibos das entradas em troca das cautelas definitivas, que serão por essa occasião distribuidas.

Recife, 28 de Maio de 1894.

J. A. Barros Guimarães
Director secretario.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem receber na estação de Cinco Pontas os Warrants de seus dividendos, relativos ao de n. 61, correspondente ao semestre vencido em 31 de Dezembro do anno passado.

Escriptorio da superintendencia, 30 de Maio de 1894.

Wells Hood
Superintendente.

COMPANHIA DE

Serviços Maritimos de Pernambuco

De ordem da directoria convido os Srs. possuidores de obrigações preferenciaes desta Companhia a virem ao escriptorio da Companhia, (Caes da Companhia Pernambucana) effectuar a substituição dos respectivos titulos por outros em que se acham preenchidas as formalidades exigidas pelo decreto legislativo n. 177 A de 15 de Setembro do anno findo, como determina o art. 7 do mesmo decreto.

Recife, 5 de Maio de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,
Secretario.

Companhia Florestal Agricola

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, 1º andar, cópia do balanço referente ao anno social findo em 30 de Abril ultimo.

Recife, 30 de Maio de 1894.

J. G. Pinto.

ILEGIVEL

Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta de correctores que declara ter sido de 9 1/2 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 23 de Abril a 24 de Maio do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima e de 444 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Junho.

Recife, 28 de Maio de 1894.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Assembléa geral extordinaria

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na segunda feira 11 de Junho vindouro, ao meio dia, em uma das secções do edificio da fabrica, em frente a estação central da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, para autorisarem transacção de credito com garantia.

Para que tenha logar essa reunião é preciso que compareçam accionistas que representem pelo menos dous terços do capital social.

Recife, 26 de Maio 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice-director em exercicio e de conformidade com o aviso n. 1.245 de 25 de Abril ultimo, do Sr. ministro da justiça e negocios interiores faço publico que fica marcado o prazo de 4 mezes contados da data deste para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente cathedratico da 1ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias juridicas (Direito Romano) desta Faculdade vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Dr. José Ciois Barreto.

O processo desse concurso será regulado pelo decreto n. 159 de 3 de Dezembro de 1892, como foi ordenado á directoria desta Faculdade pelo mencionado aviso, excepção feita do que diz respeito á exhibição das provas escriptas, oral e da dissertação, que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Sr. Dr. vice director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e no da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 26 de Maio de 1894.

O secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso

Alfandega de Pernambuco

O conselho para fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 11 de Junho proximo vindouro pelas 10 horas da manhã, no quartel general do commando do 2.º districto militar onde funccionará para contractar o fornecimento de taes generos e mais artigos constantes da relação infra durante o 2.º simestre do anno de 1894.

Aletria, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Ararula, kilo.
Arroz pilado, idem.
Ameixas passadas, idem.
Azeite doce de Lisboa, idem.
Dito, idem idem litro.
Assucar refinado superior, kilo.
Dito refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito de 2ª dita, idem.
Alfafa, idem.
Bacalhão, idem.
Borrachos, um.
Batatas inglezas, kilo.
Bolachinha inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoitos, idem.
Banha de porco, idem.
Bolaxinhas, idem.
Carne verde com osso, idem.
Dita, idem sem osso, idem.
Chá verde Hissom, idem.
Dito preto Hissom, idem.
Café em grão idem.
Dito moido, idem.
Carne secca do Rio Grande, idem.
Dita de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Cognac fino Champanhe, idem.
Chocalate, idem.
Capim em feixes de tres kilos, um.
Carvão kok, kilo.
Dito vegetal, barrica.
Enterro por cavallo, um.
Feijão mulatinho, kilo.
Dito mulatinho, litro.
Dito preto, kilo.
Dito preto, litro
Farinha de mandioca superior, kilo.
Dita idem idem. litro.
Dita idem de 1ª qualidade, kilo.
Dita idem de 1ª qualidade, litro.
Frango um.
Fructas, 2 bananas ou 2 laranjas, ração.
Gallinhas; uma.
Geléa, kilo.
Goiabadas em latas, idem.
Leite, idem.
Dito, litro.
Lenha em achas de metro, uma.
Dita em toros, um
Limas, uma.
Lavagem e concerto de roupa, peça,
Macarrão, kilo.
Maizena, idem.
Matte, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Manteiga franceza, idem.
Marmeladas, idem.
Milho moido, idem.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Pão-de-lót torrado, kilo.
Passas, idem.
Peixe fresco, idem
Queijo de Minas, idem.
Roscas, idem.
Sal, idem.
Tapioca, idem.
Talharim, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Vinagre tinto de Lisboa, idem.
Dito idem idem litro.
Dito branco de Lisboa. idem.
Vinho tinto, kilo.
Dito idem, litro.
Dito Figueira, kilo.
Dito idem, litro.
Dito do Porto superior. kilo.
Idem idem, litro.
Dito de pasto superior, kilo.
Dito idem litro.

Verduras e temperos

Batata doce, aipim ou cará, kilo.
Verduras, agrião ou outra especie, idem.
Couve ou repolho, idem.
Temperos, cebollinha ou salva, idem.
Pimenta verde, idem.
Tomate fructa ou massa, idem.
Abobora amarella, idem.

Outros generos

Alvaiade, kilo.
Azul ultra-mar, idem.
Amarello francez. idem.
Cola da Bahia, idem.
Cravas, cento.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Ferraduras, uma.
Gomma laca, kilo.
Lixa sortida, dazia.
Oleo de linhaça, kilo.
Medicamentos para cavallo, numero.
Peixe, kilo.
Pincel para caiar, um.
Pincel para pintura, idem.
Phosphoros, duzia.
Pós preto, kilo.
Rapé, idem
Rôxo terra, idem
Sabão amarello, idem.
Seccante pheses de ouro. idem.
Seccante de zinco, idem.
Sapolio, idem.
Tijolo para limpar faca, um.
Velas Stoit, libra.
Ditas de cêra, idem.
Verde francez, kilo.
Vasscuras de piaçava, duzia.
Zarcão, kilo.

Objectos de escripturação

Atlas impressos, cento.
Baixas impressas, idem.
Brabante pardo, novello.
Canivete fino, um.
Certificado de obito, cento.
Custaneiras para officios, uma.
Encadernação de «Diarios Officiaes» por trimestre, volume.
Encadernação de ordens do diz por anno, idem.
Enveloppes para officio, com 0,m35×0m,24, cento.
Ditos para officios com 0,m34×0,m20, idem.
Ditos para officios com 0,22×0,09, idem.
Ditos para officios com 0,40×0,15, idem.
Grampos de metal de ns. 2 a 7, idem,
Gomma arabica em pão, kilo.
Livro pautado para Pharmacia com 200 folhas, um.
Livro de papel Carmen com 200 folhas, idem-
Lapis preto Faber n. 2 e 3, duzia.
Ditos de duas côres, idem.
Livranças impressas, cento.
Livros pautados para receituario com 80 folhas, um.
Livro pautado para o Almoxarifado com 200 folhas, um.
Livros de papel Carré com 200 folhas, um.
Livros de papel almaço pautado com 100 folhas, um.
Matta-borrão, folhas.
Mappas geraes de dietas, cento.
Mappa parcial de dietas, idem.
Dito de movimento diario, idem.
Dito da Pharmacia, idem.
Dito Nosologico, idem.
Obliterador, um.
Obreias grandes para sello, uma.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Papel imperial, caderno.
Papel para mappas com 45, 50 e 60 linhas, folhas.
Papel pardo de linho para embrulho, mão.
Pennas d'aço Perry, caixa de 100.
Ditas de aço Mallat, idem.
Ditas de aço Talan, idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para carteira, uma.
Pastas com ponta de couro, idem.
Papel almaço liso, resma.
Dito para cartas officiaes, caixa.
Reguas chatas de 0,60, uma.
Ditas chatas de 0,80, idem.
Tinta Blue-Black, boião.
Dita Carmin, frasco.
Dita escarlate Stephen, idem.
Vales impressos diarios, cento.

Condições

1· Todos os generos serão de 1ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e Hospital e depositando na alfandega uma quantia como caução, que será arbitrada pelos conselhos de fornecimento.

2· As propostas deverão conter declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 0/0 da importancia a que montarem os numeros de artigos que forem acceitos se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que lhes for marcado pelos jornaes.

3· Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 1880.

4· Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelos preços do contracto que assignarem aos officiaes dos respectivos corpos e fortalezas.

5· Na falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 0/0 do valor dos generos e artigos regeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se alem disto a substitui-rem-n'o ou pagar em continente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 0/0 do respectivo valor.

6 Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

7· As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia em que ali serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8· Os fornecedores que requererem a recisão do contracto e forem attendidos ficarão sujeitos á multa de 10 0/0 sobre o total do fornecimento do semestro do anno anterior.

9· Finalmente não serão acceitas as propostas que não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos se afastarem deste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega de Fernambuco 31 de Maio de 1894.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

THE IMPERIAL INSURANCE CONPANY
LIMITED — DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO
PROGRESSO
Capital de garantia:
28:579:100$000
RUA D'ALFANDEGA N. 16 — RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO:
RUA DO CABUGÁ N. 18, 1.º ANDAR
Caixa do Correio 210—Recife
Joaquim A. de Almeida
Agente representante

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	6d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

MARITIMOS

Pará

O lugar ingles «Frances» segue para o porto acima nestes poucos dias, e recebe carga a fretes modicos; á tratar com E. S. Levy, á rua do Commercio n. 22.

Lisboa e Porto

Lugar portuguez
Costa Lobo

Seguirá brevemente, recebendo desde já carga para ditos portos; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Messagerias Maritimas
LINHA MENSAL
O paquete Congo
Commandante Rossignol

E' esperado dos portos do sul até o dia

8 de Junho de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

As mercadorias da Europa por dito vapor mandado á ILHA GRANDE por ordem do governo estão sujeitas a **25 por cento** de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Vapor Charente

E' esparado da Europa de volta da ILHA GRANDE até o dia

5 de Junho de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor entrará no porto

As mercadorias da Europa pelo referido vapor mandado á **Ilha Grande** por ordem do governo estão sujeitas a **25 por cento** de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de merdorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft.

Vapor Amazonas

E' esperado dos portos do sul a 31 do corrente e seguirá depois da demora necessaria par

Lisboa e Hamburgo

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

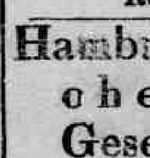
Consignatarios
Borstelmann & C.
18 — Rua do Commercio — 18
1· andar

O VAPOR
Avis

Seguirá para o Rio do Janeiro no dia 31 do corrente,
Carga e encommendas á tratar com
M. S. Maia
Rua do Commercio n. 7
ESCRIPTORIO

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O vapor Roma



E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente seguindo depois da necessaria demora ,para

Aracaju'

visitando deste porto até o dia 10 de Junho seguirá para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

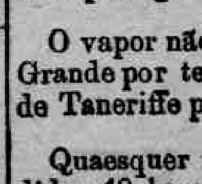
Entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Montivideo



E' esperado da Europa até o dia 3 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeire e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

O vapor não tem de seguir para Ilha Grande por ter somente tocado no porto de Taneriffe portanto entrará no porto.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga e encommendas etc., á tratar com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18 — RUA DO COMMERCIO — 18
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Paranaguá
Commandante Baillemont

E' esperado dos portos da Europa até o dia 4 de Junho, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor não tocou em Lisboa pelo que entrará no porto,

Roga-se aos Srs. importadores a apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, atratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Rob. M. Slomans Line

O paquete
Catania

E' esperado de New York até o dia 2 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para os

Portos do sul

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ
Chinese Prince

E' esperado de New-York e sahirá em principio de Junho para

Santos

Para carga, encommendas, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria

O vapor hungaro
Petofi

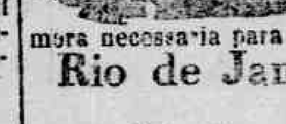
E' esperado de Fiume até o dia 2 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1· andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.

O vapor Pelotas



E' esperado do Pará até o dia 10 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18 — Rua do Commercio — 18
1· andar

LEILOES

— Sexta-feira, 1, deverá ter logar o leilão do sobrado de 2 andares da rua Direita n. 133, edificado em chãos proprios.

— Sabbado, 2, deverá ter logar o leilão de moveis, louça, vidros e mais objectos da casa da rua do Payssandú n. 22 A.

— A's 10 e 25 minutos, partirá o bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

Do sobrado de 2 andares da rua Direita n. 133, hoje Marcilio Dias, edificado em chãos proprios.

Sexta-feira, 1 de Junho
Ao meio dia
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Pestana
Leilão

De 2 meias aguas sitas em terreno proprio ao becco da Assumpção n. 3, livre e desembaraçadas de qualquer onus e acham-se alugada por 16$000 mensaes.

Sexta-feira, 1 de Junho
No armazem á travessa do Corpo Santo n 27

Agente Oliveira
Leilão

De moveis, piano, escriptorio, vidros, louça, outros moveis e 2 binoculos

Sexta-feira, 1 de Junho
Na casa n. 29, na Capunga, rua do Dr. Joaquim Nabuco
A's 11 horas

O agente acima autorisado pelo Sr. José Luiz Alves Vianna, levará a leilão uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, um piano, jarros, japonezes e outros, quadros, espelhos, etagers, serpentinas, um guarda roupa, toilette com espelho, obra de gosto, cama de casal, dita de ferro, marquezões para solteiro, berço, machina de costura em perfeito estado, 1 mesa elastica, 2 aparadores, cadeiras de jacarandá, 3 bancos para jardim, louça para jantar, dita para almoço, copos, calices, licoreiro, garrafas compoteiras e outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

De bons moveis, louça, vidros, crystaes, candieiros á gaz, jarros, espelhos, 1 relogio inglez e pertences, cadeiras de junco e outros moveis.

Sabbado, 2 de Junho

Na rua do Payssandú, Casa n. 22 A

A SABER:

Um piano, cadeira e estrado, 1 mobilia de jacarandá, 1 espelho grande, oval, 1 lustre de crystal, 8 jarros, 4 etagers, castiçaes e mangas.

Segunda sala

Uma mobilia de junco, 2 cadeiras de balanço, 1 espelho, 1 divan, 1 estante para livros, 2 etagers, 1 carteira.

Quartos

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 cama para menino, 1 marquezão, 2 commodas, 1 cabide, 1 espelho, 6 cadeiras de jacarandá e 1 mobilia de pão carga, 1 estante para livros e 1 carteira.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, bacias, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Agente Pinto

Na casa da rua do Payssandú n. 22 A

A's 10 horas e 25 minutos partirá o bond da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes. A entrega no mesmo dia e em 24 horas.

Agente Burlamaqui
Leilão

Sabbado 2 de Junho
A's 11 horas

No Armazem á rua do Imperador n. 41

De casas terreas

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá a casa terrea n. 73 á rua do Alecrim, em sólo proprio, cacimba e quintal murado.

Em seguida venderá a casa n. 70 á rua da Gloria, em sólo proprio.

Leilão

De 50 saccos com feijão novo, vindos de Portugal

SABBADO, 2 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De peças de chitas avariadas d'agua do mar, das caixas marca S&C e L em baixo. ns. 44 e 45, vindas pelo vapor «Elbe», entrado de Southampton em 20 de Abril de 1894.

Sabbado, 2 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Vende-se uma armação com especial mostrador, para pharmacia; quem pretender dirija-se a rua do Livramento n. 38, que encontrará com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, á rua estreita do Rosario n. 31, loja.

— Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos de idade, que tenha pratica de molhados; á tratar na rua de Nunes Machado n. 2 D, Espinheiro.

— **Velocipedes para meninos de 2 a 15 annos.**
— **Carrinhos de 4 rodas** para pobres e ricos.
— **Argolas de dentição para crianças de peito.**
— **Brinquedos e jógos** Novo sortimento.
— **Papel de côr e séda** Para balões e embrulho.

Chegou nova remessa para a loja de musicas e instrumentos do Paiva, Rua Nova n. 13.

Cosinheira

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar: na rua do Bom Jesus n. 22.

Terreno

Vende-se um terreno, na Torre com frente para tres ruas, passando bonds junto; á tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um menino portuguez de 12 á 14 annos, que dê connecimento de sua conducta: á tratar na rua Velha n. 32.

Ao publico

João Baptista da Rosa declara ao publico e ao commercio, que comprou o Restaurant Amigo do Povo, sito ao largo do Paraiso n. 6, aos Srs. Oliveira & C., livre e desembaraçado de qualquer onus, e que não se responsabilisa por qualquer divida que possa apparecer.

Recife, 31 de Maio de 1894.

João Baptista da Rosa.

Cosinheira

No Monteiro, á rua da Porta d'Agua n. 1, precisa-se de uma boa cosinheira para casa de familia. Paga-se bem.

Criados

Na rua de S. Francisco n. 40, precisa-se criados para vender; á tratar na mesma e qualquer hora.

Vende-se

Uma casa de taipa coberta de telha, na rua Imperial, dando a frente para a linha ferrea de S. Francisco; á tratar na rua Imperial n. 247.

Sitio na Barra de Jangada

Vende-se um bem arborisado, denominado Rua do Fogo, na Barra de Jangada, freguezia de Muribeca; á tratar na rua do Paço da Patria numero 39.

MUTILADO

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos
Sete Medalhas de OURO

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituiçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aós quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Pl. la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

BELLEZA DO ROSTO
Paris — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis fina e clara.
CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 18

TINTURA UNICA
instantanea
Para a BARBA e o CABELLO
(Um só frasco) [illegible]
PARIS, PILLIOL, RUE LAFAYETTE, 58
Deposito em Pernambuco: [illegible]

30 Rue Bergère
CHABLE
PARIS

EXTRATO DE [illegible]
CHABLE
[illegible]

Doce secco de cajú

Vende-se muito bom em Olinda ladeira da Ribeira n. 28. Não se vende a retalho.

Engenho

Compra-se ou arrenda-se um engenho em bôas condições, que safrege de tres a quatro mil pães, bôas terras e bem cabrado, perto de qualquer estrada de ferro, preferindo S. Francisco e Jaboatão; quem pretender, pode deixar carta nesta redacção com as iniciaes D. R. trazendo todas as explicações e com quem deva se tratar. Paga-se bem.

Fácil em casa
e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
FÉDIT
concentrados com agua das fontes
Gde GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, St-YORRE, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

FALTA DE FORÇAS
Anemia, Chlorosis, Debilidade [illegible]
CURA RAPIDA E CERTA PELO
PEPTONATO de FERRO ROBIN
[illegible]
Reconhecido assimilavel e profeitado pelos melhores medicos do mundo.
[illegible]

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses ressentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Propagadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

Café de Minas

O melhor que ha no mercado.

Preços resumidissimos,

Lotes á vontade do comprador.

Vendem Venancio Labatut & C., á rua Duque de Caxias n. 72.

Escriptorio Commercial

Estrellas d'America

Não cessa o queima

Ao queima! ao queima!

Tem causado especie, mesmo admiração, em face do cambio de 9, os preços por quanto vendemos as fazendas do nosso estabelecimento. E incrivel! só se vendo. Um passeio AS ESTRELLAS D'AMERICA:

Madapolão Paninho, lavado, peça 5$000.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Fulardine de belas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Gurgurina de bolas 600 rs. o covado.
Mirinós pretos de 800 rs. a 4$000.
Sedas do — lyrico — furta-cores 2$500 o covado
Cambraias bordadas com um metro de largura 1$200 o covado.
Baptistas finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Lãs americanas 240 rs. o covado.
Baptistas finissimas 500 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 2$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Cortes de casemira para calça, 5$ um.
Flanella de lã azul e preta 3$ o covado.
Mirinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Flanella de lã para camisas de homem, 600 rs. o covado.
Casemiras de diversos padrões, 2$500 o covado.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Mirinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$.
Voille de lã 1$200 o covado.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores.
Surah diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros diversos preços.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, brancos e de cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Casemira ingleza, preta e azul, 6$ o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. covado.
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos meninas, ultima moda.
Marino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$500 o covado.
Grandes redes da Bahia da Traição.
Gentil alagoana, furta-cores, 1$ o covado
Voiles de lãs, lavradas. de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Continúa o queima

NAS
Estrellas d'America
12—Rua 1º de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

Declaração

Declaro, para que chegue ao conhecimento de todos a' quem interessar possa, que desta data em diante é meu bastante e unico procurador nesta cidade, plenamente autorisado a tratar de qualquer negocio em que seja eu interessado, o negociante Modesto de Moraes Pinheiro; é assim tambem que cessaram todos os poderes por mim outorgados nas procurações que, em differentes épocas, e para diversos fins, passei a' firma commercial Leal & Irmãos, e ao commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.

Recife, 30 de Maio de 1894.

Henrique Moraes Campello Castro

Bôa moradia

Aluga-se uma casa na rua Aonunciada, travessa da rua de João Ramos, quintal murado e excellente agua para beber: trata-se na venda do Sr. Domingos, onde se acha as chaves perto do [illegible] da estação do bond, no ponto de Fernandes Vieira.

Compra-se

Uma casa na freguezia da Boa Vista ou Santo Antonio, com 3 ou 4 quartos, corredor indepedente; quem tiver e quizer vender pode deixar carta neste escriptorio com as iniciaes R. B.

ENFEITES PARA CABELLOS
Para theatro, casamentos e bailes
Receberão novo sortimento
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravata, relogios, pulceiras, broches e botões de ouro romano; Recebeu
A BRISA
Conrado, Antunes & C.

Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos dentefricios, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e sabonetes; dos melhores fabricantes de Pariz e Londres acabão de receber um importante sortimento.
Conrado Antunes & C
A BRISA

Bolsas de Palha

Um variado sortimento acaba de receber
A BRISA
Conrado Antunes & C.

CUTELARIA
Tesouras, canivetes e navalhas o que se pode desejar de mais fino receberão
Conrado, Antunes & C.
A'BRISA
Praça da Independencia

Bicos e rendas, novidades

Receberão
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Carrinhos de Passeio

Para crianças
Fortes e elegantes acabam de chegar para
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilinos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.
Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos
NOVA ESPERANCA
63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
A
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Fabrica de moveis a vapor

DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario»

Cavallo de corrida

Vende-se os cavalos de corrida, Pyrilampo, [illegible], Enredo, Conforme, Traquinas e Fren[illegible], á tratar no Caminho Novo n. 166.

Maria Rosalina Guimarães do Passo

Capitulido Rodrigues do Passo, e seus filhos, Francisco José do Passo Guimarães (ausente), Maria Rosalina de Souza Guimarães, Leonor Amelia dos Passos Guimarães, Amelia Rosalina dos Passos Guimarães, João Rodolpho dos Passos Guimarães, Izabel Leopoldina dos Passos Guimarães, Julia Leopoldina dos Passos Guimarães e José Francisco dos Passos Guimarães, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua cara esposa, mãe, filha e irmã Maria Rosalina Guimarães do Passo mandam resar na Ordem 3ª do Carmo ás 8 horas da manhã de sexta feira 1 de Junho trigesimo dia de seu fallecimento e desde já se confessam gratos aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Walfrido Camello Pessoa

✝ Tercilia Cecilia Kroger Pessoa, Rodolpho Pessoa, Urbano Pessoa, Maria Lina Carneiro Pessoa, Christiani Kroger e sua familia, agradecem no intimo d'alma a todos aquelles que conduziram a ultima morada os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pai, sogro, genro e cunhado Walfrido Camello Pessoa e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, terça-feira, 5 do corrente, setimo dia de seu infausto passamento.

Antonino José de Miranda Falcão

✝ Aleixo José de Oliveira e sua familia convidam parentes e amigos do finado Antonino José de Miranda Falcão, para assistir a missa que será celebrada no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 2 de Junho, 30º do seu fallecimento.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado; na rua larga do Rosario n. 30.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; na rua da Concordia n. 85, 2º andar.

AMA

Precisa-se para cosinhar e mais serviços domesticos, para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões: á tratar na fabrica Tigre, rua Barão da Victoria n. 4.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e que durma em casa dos patrões; na rua da Aurora n. 67 pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja coidadosa, para lidar com criança; á tratar na rua de Fernandes Vieira, sitio n. 5.

AMA

Precisa-se de uma para consinhar e mais serviços, para casa de familia, que queira ir para fóra da cidade, á tratar na rua da Imperatriz n. 24 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Intendencia. antiga do Atalho n. 7.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem; á tratar na rua do Livramento n. 24, fabrica de calçado, ou na Encruzilhada no sitio do Dr. Ayres Gama.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia; á tratar na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira tratar no escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Vende-se

A taverna sita á rua do Visconde de Inhauma n. 49: a tratar na mesma.

Cosinheiras

Precisa-se de duas que saibam cosinhar rua da Concordia n. 10. e Velha n. 28.

Casa na Torre

Aluga-se uma na travessa da rua Real n. 3, com 3 quartos, 2 salas e portão; á tratar na rua Larga do Rosario n. 14.

Officina de carapina

Encarrega-se de fazer cubos e obras de carapina para usina; no becco do Capim n. 2.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:
N. 8 no Amboló Varzea).
N. 26 rua do Amorim, casa terrea.
N. 41 rua da Moeda, sobrado e loja.

Caixeiro

Precisa-se de um de 12 a 14 annos, com pratica ou sem ella, á tratar á rua do Paysandú n. 9.

Declaração

João Alves de Freitas, estabelecido á rua Barão da Victoria n. 69, declara não se entender comsigo e sim com individuo de igual nome, o caso a que se refere a parte policial, publicada no «Diario de Pernambuco» de 27 do corrente.

Recife, 29 de Maio de 1894.

João Alves de Freitas.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno; na rua de Fernandes Vieira n. 24

Para engommar

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos; no 3º andar do predio n. 42 ou rua Duque de Caxias, por cima da typographia do Diario.

Protesto

Previne-se ao publico que não faça transacção com uma letra de 1:000$, que existe em mão de José Lopes Machado, acceita por Manoel G. de Albuquerque e Joaquim E. de Albuquerque, cuja letra e mesmo Sr. Lopes não pode receber nem transmittil-a a outrem, pelo que farei valer os meus direitos.

Recife, 31 de Maio de 1894.

Manoel G. de Albuquerque.
Joaquim E. de Albuquerque.

AVISO

Declaro ao publico e ao commercio que nesta data deixei de ser empregado do trapiche Montinho.

Recife, 29 de Maio de 1894.

José Baptista Telles.

Caixeiro

P[illegible] na rua Marquez do Herval numero 73.

Animaes roubados

Foram roubados dous animaes no dia 19 do corrente mez para amanhecer o dia 20 do mesmo. Um burro e um cavallo, ambos castanhos, o burro pequeno e o cavallo de meio, este cholão e o passo curto, áquelle de meio e obra certa.

Foram roubados pelo celebre Eugenio Cesario de Araujo e um companheiro desconhecido.

Ficando os roubos provados, e continuando a formação do processo.

O burro propriedade do tenente José Alves de Mello e o cavallo do tenente coronel Francisco Pereira de Carvalho. Pede-se a qualquer autoridade a captura destes individuos, que vivem irmanados, jogando, furtando e bebendo. Logo que sejam capturados, feita a communicação ao delegado deste municipio.

Canhotinho, 25 de Maio de 1894.

Eduardo José Alves de Mello.

É HOJE
O SUCCULENTO VATAPA
No restauraunt Paula Gomes
RUA DAS LARANGEIRAS Ns. 8 e 10
BOA IDEIA

Kerosene inexplosivel
NEW ERA OIL
De la fabrica de Johnsmitm
New York
Esplosion y combustion instantanea
VENDEM
Fonseca Irmão

Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e floresja Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam:
Cestos para compras
Berços
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS, NOS generos de primeira qualidade tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais resumidos possivel.
(Não temos competidores
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.
Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)
Poças Mendes & C.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, grosella baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc.
2-A—CAES DO CAPIBARIBE—14

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o
PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNE & C.

ILEGÍVEL

ESPECIFICOS
do eminente
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações.........
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.........
3. Colica, Choro e insomnia das Crianças.........
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.........
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.........
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. Dôr de Dentes e de Cara, e Nevralgia.........
9. Dôr de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.........
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.........
11. Suppressão da Regra. Escassa ou Demorada.........
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela.........
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.........
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.........
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, Internas ou externas, simples ou sangrentas.........
18. [illegible]
19. [illegible]
20. Coqueluche, Tosse [illegible].........
21. Asma, [illegible].........
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez.........
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.........
24. Debilidade geral, ou physica.........
25. Hydropesia, Accumulações fluidas.........
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos.........
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.........
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
29. Chagazinhas na Bocca, ou Aphta.........
30. Incontinencia de Ourina. Ourinar-se na Cama.........
31. Menstruação dolorosa, Prurito.........
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epilepsia, [illegible], Gotta coral, Baile de S. Vito.........
34. Diphtheria. Mal maligno de Garganta.........
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.........

O Manual do Dr. Humphreys [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Vinho Bordeaux
Fronsac e Medoc
Vende se em quartolas e engarrafados na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4
Ennes Barbosa, Cooper & C.

SEZÕES

As sezões, febres intermittentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Bichas de Hamburgo
Vende se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Vaccas de leite
Vendem-se duas vaccas de leite, turinas e mistiças; na Ponte de Uchoa, sitio da Capella.

Alfaiataria Moderna
48 - Rua Larga do Rosario—18
Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.
A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.
Os seus proprietarios pedem uma visita ao seu estabelecimento
CAMPOS & MAIA

Armação
Vende-se uma excellente armação de amarello, toda envidraçada, dous balcões de volta, propria para fazenda: a tratar na rua do Rangel numero 3.

Venda em Jaboatão
Vende se a taverna em Jaboatão, á rua 6 de Março n. 97, com poucos generos, tendo a casa commodos para familia, e o motivo da venda se dirá ao comprador, está livre e desembaraçada

---

Grande sementeira de cafeseiros
Na fazenda Serra Grande do municipio de Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1° de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Engenho á venda
Vende se o engenho Martinica, antigo Lagôa do Matto, situado na freguezia da Luz, comarca de S. Lourenço: á tratar com José Maria Carneiro da Cunha, á rua do Appollo n. 28, 1°

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTE
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, e Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITAR OS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

GRANDE LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS E MIUDEZAS
PARA ACABAR
NO
CENTRO DA MODA
N. 3-RUA DO CABUGA'-N. 3

A' saber:

Madapolão, algodão, chitas, cretones, nansouk, brilhantines, fustons, brins brancos e de côr, voile, merinó preto e de côr, cachemira, lans, sedas, casemiras de todas as qualidades, flanellas, bramantes, atoalhados, pannos para mesa, guardanapos, bretanhas, toalhas de linho para mesa, esguiões, cobertores, colchas, cortinados de cambraia e crochet, pelerinas, cortes para vestidos, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, berturas, meias, lenços, leques, miudezas, perfumarias, fitas, bicos de seda e algodão brancos e de cor, sombrinhas etc, etc.

Previne-se que a liquidação começa as 8 horas da manhã e acaba se as 5 oras da tarde até concluir se todas as fazendas.

CENTRO DA MODA
N. 3 — RUA DO CABUGA' — N. 3

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4.000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

AO TORRADOR
43—Rua Duque de Caxias—43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas inteiramente novidade e vendem por preços sem competencia.

A saber:
Um rico sortimento de sedas o que ha de mais chic e moderno.
Um completo sortimento de cachemiras listradas a seda, sortidas mres.
Merinós de cores lavrados por preços baratissimos.
Um esplendido sortimento de cretones francezes, finos.
Fazendas de phantasia, tecidos arrendados sortidos em cores.
Bramantes de linho.
Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 o metro.
Madapolão de 10$000.
Dito de 12$000 com 20 varas.
Algodãosinho a 7$000 e 8$000 a peça.
Tapetes de alcatifa e avelludados para sophá e cama, estampas lindas.
Um sortimento de espartilhos baratos a 3$000 e 10$000.
Ditos de seda para noivas.
Leques de pennas.
Extractos finos.
Capellas com veu para casamento.
Mantilhas de seda e de linho pretos e de cores.
Fichús baratos.
Toalhas de cores.
Roupas para meninos, brancas e de cores.
Capas pretas com vidrilhos a 35$000.
Saias e camisas para senhoras.
Cortinados inteiriços de crocheta 25$ e 30$000.
Ditos para portas.
Flanellas com ancoras e bollas.
Cortes de vestidos.
Bordados a seda 25$ e 30$000 e muitas outras fazendas que é impossivel escrever.
Temos um grande sortimento de casemiras e fazemos roupas por encommendas a preços modicos.

Só no Torrador
LIMA COUTINHO & C.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Ilma. Junta da Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Vende-se
Duas casas de taipa cobertas de telhas, sitas no lugar Sitiba, em Bo Viagem, com boas accommodações, mui proprias para familias passarem festas e gozarem dos banhos salgados: á tratar na rua do Padre Muniz n. 4, taverna.

Nazareth
Vende-se ou aluga-se
Na cidade de Nazareth vende-se ou aluga-se um vapor com força de 5 cavallos, uma machina para descaroçar algodão, com 50 serras e uma prensa, tudo em perfeito estado, e bem assim uma casa com os comodos precisos para taes objectos, que acomoda para mais de mil saccos de algodão. A' tratar n'aquella cidade, com João Clementino de Hollanda.

Sampaios
E' assim denominada uma nova marca de magnificos cigarros, fabricados com superiores fumos; na conhecida fabrica Meteor s, de J. B. dos Reis & C. Successores, á rua larga do Rosario n. 39.

Terreno em Olinda
Vende-se um bom terreno na praia dos Milagres, á tratar na rua em S. Bento numero 32

FANTAZIAS
E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas familias de visitarem o
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas
Ultimas novidades de Pariz recebeu o
Congresso das Damas

Galões e Guarnições
Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Attenção
Vende-se uma importante armação de amarelle, envidraçada, nova, com balcão de pedra e escriptorio; quem pretender dirija se ao 1° andar do predio n. 29 da rua da Concordia que achará com quem tratar.

FOLHETIM 76

O DEDO DE DEUS
POR
XAVIER DE MONTEPIN

QUINTA PARTE
OS ANZOES DE CAMELIA

XVIII

Folhas soltas

(Continuação)

« Tinha reflectido! Fazer-me a côrte! A mim, Bertha de Croy! A mim, esposa de Henrique!

« Era loucura da minha parte suppôl-o; porque, com toda a certeza, seria impossivel occorrer tão extravagante idéa a quem quer que fosse! Actualmente não posso já lembrar-me de semelhante cousa, sem me rir de mim mesma ».

....

Domingo, 9 horas da noite

« Têm se modificado singularmente para commigo as maneiras do Sr. de Savenay. Já me não visita quasi nunca, ou quando muito se o vejo em minha casa é só quando vem jantar comnosco, ou á noite na sala, nos dias de reunião. Não é já a mim que elle visita com assiduidade, mas sim a meu marido. Henrique falla-me muitas vezes a seu respeito com elogio, e tem-o em grande conta. A opinião de Henrique é ser o Sr. de Savenay, um mancebo com espirito mais sério e mais cultivado, do que havia direito de o suppôr, vista a extrema leviandade da sua existencia exterior.

« Tem visto muito, diz Henrique, possue uma alma honesta, e o juizo, talvez agora transviado, facilmente se tornará recto. Meu marido não perde a esperança de rectificar a pouco e pouco o que havia de defeituoso nas idéas do seu novo amigo e no seu modo de encarar a vida Attribuio os desvios do Sr. de Savenay á sua extrema mocidade, á ausencia de toda a especie de direcção moral, e principalmente á grande fortuna de que dispõe e que lhe permitte satisfazer todas as phantasias com deploravel facilidade ».

Entre as folhas que vamos reproduzir e as ultimas que tirámos das *Recordações intimas* da condessa de Croy, deixamos uma lacuna de pouco mais de um mez. A intelligencia dos leitores facilmente supprirá o que é de todo inutil referir aqui.

Segunda-feira

« Soffro uma doença terrivel, e que esperava não conhecer nunca! Tenho ciumes! E comtudo, graças a Deus, não são de uma mulher? Se pudesse unicamente suspeitar que o coração do meu Henrique já me não pertencia inteiramente, não sobreviveria uma hora a pensamento tão demorado!

« Não, Henrique pertence-me como d'antes—como ha de pertencer-me sempre—; mas eu esperava que o seu amor por mim, fosse bastante exclusivo, para lhe não permittir notar a quem quer que fosse uma amizade profunda, e enganava-me... já não sou sufficiente para meu marido! O seu pensamento divide-se... tem um amigo, um amigo intimo, um companheiro inseparavel.

« Este amigo, este companheiro é Renato de Savenay. A presença deste mancebo tornou-se-lhe a tal ponto necessaria, que mesmo junto de mim nota a sua ausencia, e que ás vezes me deixa para ir ao seu encontro... Santo Deus! Se ha tres mezes me houvessem dito isso, ter-me-hia recusado a acreditál-o!

« Soffro muito! Tenho ciumes, repito, e conheço que odeio cada vez mais aquelle mancebo! E' uma extraordinaria, inexplicavel, incomprehensivel, esta sympathia tão viva e subita de meu marido pelo Sr. de Savenay! Nunca, sem duvida, se ligaram neste mundo dous caracteres mais dessemelhantes! Nunca, me parece, se approximaram duas intelligencias menos parecidas!

« Como é possivel que Henrique, o fidalgo meio selvagem, o filho da natureza e do estudo, o homem grave, o pensador austero, tenha escolhido para ligar a si o adolescente libertino, o mancebo escandaloso estroina, o ente frivolo e superficial, a quem elle outr'ora só olharia com desdenhosa compaixão? Perde-se-me realmente o espirito neste labyrintho! Henrique crê na sua influencia sobre o Sr. de Savenay, lisonjeia-se com a idéa de o conduzir a pensamentos sérios, a uma vida regular...

« Conseguil-o-ha elle? Elle que não desconfia, porque não crê na maldade, elle que é fraco, porque é bom, não se deixará ao contrario dominar pelo seu funesto amigo, não perderá n'uma convivencia deploravel, a candura virginal da sua alma que eu tanto lhe apreciava? Talvez os meus receios e inquietações exagerem a gravidade do que se está passando; mas parece-me que se acha actualmente travada uma luta entre o principio do bem e do mal, representados um por meu marido, outro pelo Sr. de Savenay. Qual dos dous sahirá vencedor? Henrique já quasi nunca se demora na minha companhia... Não sahia nunca sem mim, agora está quasi sempre ausente... Como eu soffro, meu Deus! Como eu soffro!... E' impossivel que esta vida continue por muito tempo. E' preciso pôr-lhe termo, acabar com ella hoje mesmo... A' noite digo a Henrique que quero ir para a provincia; elle é bom, ama-me como sempre e não me recusará ».

....

Segunda-feira, á noite

« O' meu Deus! meu Deus! Vós em quem eu creio com todas as véras da minha alma, Vós que sois a minha confiança e a minha esperança, porque me abandonastes? Porque permittistes que eu seja tão desventurada! Que fiz eu para merecer a immensa dôr que me dilacera! As minhas lagrimas cahem sobre este papel, apagam os caracteres que nelle traço... assim se apagou a minha felicidade. Esta manhã, escrevia eu:

« E' impossivel que esta vida continue por muito tempo! E' preciso pôr-lhe termo, acabar com ella hoje mesmo.. A' noite digo a Henrique que quero ir para a provincia; elle é bom; ama-me como sempre e não m'o recusará ».

Eis o que ha pouco se passou:

Eu, desde o almoço que não tornava a ver Henrique, passára o dia todo no bosque com o Sr. de Savenay que, segundo dizem, possue os melhores cavallos de sella, que ha em Pariz, e que conhecendo a predilecção de meu marido pela equitação, os poz todos á sua disposição. As horas tinham decorrido para mim, extensas, tristes, desoladoras; Henrique devia regressar de tarde, promettêra-me positivamente, e apezar desta promessa não voltava.

Chegou a hora do jantar e Henrique não tinha vindo ainda.

No momento em que soavam seis horas, ouvi tropel de cavallos no pateo, e corri logo á janella.

Henrique apeiava-se e a brilhante egua preta que montava estava coberta de espuma.

Eu sentia-me ao mesmo tempo socegada e afflicta.

— Minha querida Bertha, disse-me elle, manda sem demora servir o jantar, que venho mesmo morto de fome.

— Onde estiveste?

— Nas corridas.

— Porque não m'o disseste?

— Porque nem eu mesmo o sabia. Renato e alguns amigos arrastaram-me comsigo.

— Divertiste-te?

— Muito. Parece-me pequeno o dia.

— Realmente! exclamei eu com uma amargura, em que Henrique não reparou.

— E tu, minha querida Bertha, perguntou elle d'alli a um instante, como foi que empregaste o dia?

— Em nada, repliquei eu; e affirmo-te que as horas que te pareceram tão curtas, me pareceram a mim interminaveis.

— Não sahiste?... disse Henrique em tom de espanto.

— Não, meu Henrique, não sahi...

— Porque?

— Perguntas-me porque?

— Sem duvida, que pergunto ..

— Não sahi, porque estava á tua espera.

— Fizeste muito mal. Não devias terte admirado da minha inexactidão, como eu me não admiraria da tua ausencia se houvesse voltado mais cedo e não te encontrasse.

Eu olhei para Henrique com manifesto assombro e não achei uma unica palavra para responder ao que elle dissera.

— Pois não comprehendes, minha querida Bertha, que um marido não deve ser mais escravo de sua mulher, do que uma mulher deva ser escrava de seu marido?

Eu não pude senão balbuciar:

— Tens acaso como acto de escravidão sacrificar-me um divertimento?

— Não, de certo, respondeu elle; e todas as vezes que me pedires um sacrificio desse genero, has de achar me prompta a fazel-o.

E fallando assim, fitava-me Henrique com mais attenção. De subito vi encresparem-se-lhe as sobrancelhas e passar-lhe uma nuvem pela fronte.

Eu baixei os olhos, como se fôra culpada de alguma falta.

— Tu coraste, Bertha? disse elle de repente.

E como eu não respondesse immediatamente, repetio Henrique a pergunta com uma especie de severidade.

— E' verdade, sim! respondi eu finalmente; é verdade que chorei.

Naquelle momento achavamos-nos sós na sala de jantar. Henrique levantou-se da mesa, bateu encolerisado com o pé, deu duas ou tres voltas pela casa, e depois reservou-se repentinamente. Dirigio-se em seguida a mim, ergueu-me brandamente a cabeça que eu conservára curvada, e beijou-me na testa com uma especie de indulgencia, de escarneo, dizendo:

— Criança! E's como todos os entes, cuja ventura é demasiado completa neste mundo, e que acham um meio de crear por si mesmo os cuidados e os pezares que Deus lhes não deu!

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42